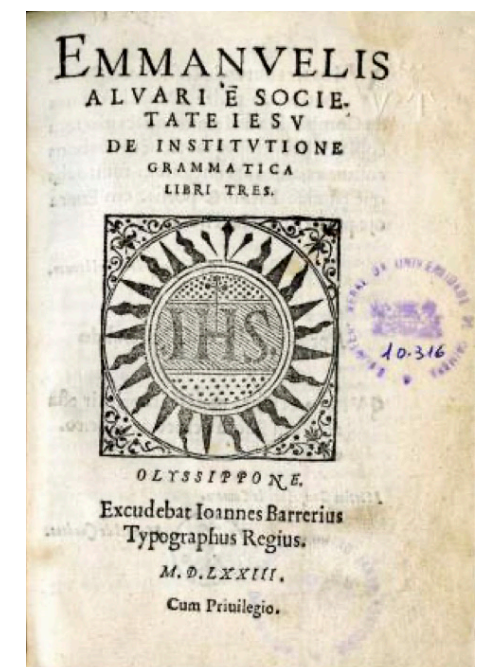
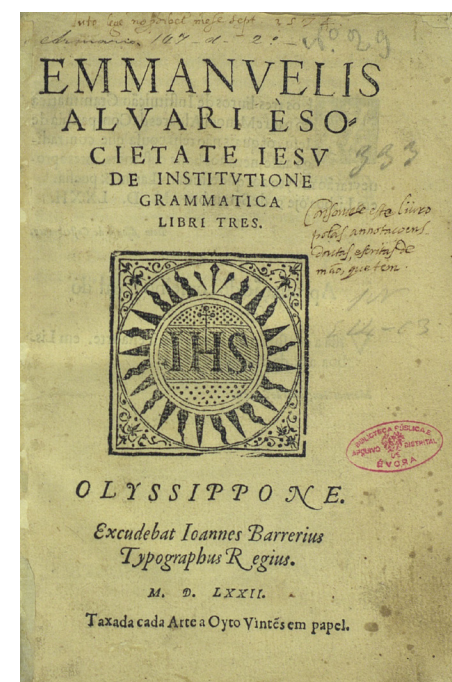




ROLF KEMMLER & GONÇALO FERNANDES
(eds.)

450 ANOS *DE INSTITVTIONE GRAMMATICA LIBRI TRES*

A gramática latino-portuguesa
de Manuel Álvares no mundo moderno



ROLF KEMMLER & GONÇALO FERNANDES (eds.)

**450 ANOS *DE INSTITVTIONE*
*GRAMMATICA LIBRI TRES***

**A GRAMÁTICA LATINO-PORTUGUESA
DE MANUEL ÁLVARES NO MUNDO MODERNO**

COLEÇÃO LINGUÍSTICA 29



CENTRO DE ESTUDOS EM LETRAS
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

VILA REAL • MMXXIII

Título: 450 anos *De institvtione grammatica libri tres*:
A gramática latino-portuguesa de Manuel Álvares no mundo moderno

Coleção: Linguística 29

Editores: Rolf Kemmler & Gonçalo Fernandes

Editora: Centro de Estudos em Letras / Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Vila Real, Portugal

ISBN: 978-989-704-559-2

e-ISBN: 978-989-704-558-5

Data: 12 de dezembro de 2023

Índice

Rolf Kemmler & Gonçalo Fernandes:

A importância dos <i>De institutione grammatica libri tres</i> de Manuel Álvares para a historiografia linguística contemporânea	V
--	---

1 Leonardo Ferreira Kaltner & Melyssa Cardozo Silva dos Santos:	
A gramática de Manuel Álvares e a <i>Schola Aquitanica</i> : confluências ..	1
2 Carlos Assunção & Masayuki Toyoshima:	
A primeira Gramática de Álvares (1594) publicada no Oriente: aspetos inovadores e análise comparativa com a edição de Lisboa (1573)	13
3 Masayuki Toyoshima:	
Tradition and innovations in the Jesuit Japanese grammars	31
4 Mari Kurokawa:	
Adaptation and Translations to Japanese of Álvares' Latin Grammar ...	37
5 Serhii Wakúlenko:	
A receção do sistema das partes de oração de Manuel Álvares na antiga gramaticografia ucraniana:	
o caso de Meletij Smotryc'kyj	45
6 Kateryna Karunyk:	
Álvares' Latin Grammar in the Ukrainian intellectual framework of the 17-19th centuries	75
7 Barbara Schäfer-Prieß:	
Adaptações alemãs da gramática alvaresiana no século XVIII	99
8 Rogelio Ponce de León Romeo:	
<i>Alvarista defendido</i> : José Caetano na polémica setecentista entre alvaristas e sanchistas	123
9 Juan María Gómez Gómez:	
Ataques y defensa de la Gramática de Álvares en la Italia iluminista ...	149

10	María Dolores Martínez Gavilán:	
	Recepción de la doctrina de Manuel Álvares en la gramaticografía	
	hispanolatina y su pervivencia en la gramática española de los	
	siglos XVII y XVIII	169
11	Rolf Kemmler:	
	<i>Bibliographia alvaresiana</i> : unrealistic dream or project	
	with a future?	221
	Referências bibliográficas	241

Alvarista defendido: José Caetano na polémica setecentista entre alvaristas e sanchistas*

Rogelio Ponce de León Romeo
Universidade do Porto, Porto, Portugal
Centro de Linguística da Universidade do Porto, Portugal

1 Considerações iniciais

São sobejamente conhecidas pelos investigadores da historiografia linguística portuguesa as decisivas consequências, no âmbito educativo, pedagógico e gramatical, da implantação, em Portugal, dos *De institutione grammatica libri tres* (Lisboa 1572), do jesuíta madeirense Manuel Álvares (1526-1583), para o ensino do latim nas escolas da Companhia de Jesus. Este fenómeno provocou uma polémica – bem conhecida – que se intensificou nos meados do século XVIII (Freire 1964) e que culminou com a promulgação do Alvará Régio de 28 de junho de 1759, no qual são proibidos a gramática de Manuel Álvares e as obras que refundiam, traduziam e comentavam as suas regras, habitualmente conhecidos como cartapácios (Andrade 1981: 70-96).

Nesta polémica, encontramos acontecimentos essenciais como é, com efeito, o aparecimento editorial do *Verdadeiro Metodo de Estudar, para Ser util à Republica, e à Igreja* (Valensa [= Nápoles], 1746), de Luís António Verney (1713-1792), em cujas cartas segunda e terceira do primeiro volume (Verney 1746, I: 59-111) trata da gramática e do método de ensino do latim; na segunda, de forma incisiva, critica a gramática alvaresiana e todos os tratados que a explicavam. No entanto, como refere António Alberto Banha de Andrade (1915-1982), já antes da data da publicação da obra referida de Verney, a crítica antialvaresiana setecentista já se tinha iniciado (Andrade 1966: 186-188). A este respeito, há alguns anos (Ponce de León Romeo 2005a: 366-367), propus o estabelecimento de dois períodos na controvérsia sobre a gramática do humanista madeirense: a primeira chegaria até à década de 1740, na qual sobressaem as obras gramaticais de Manuel Coelho de Sousa (?-1736, cf.

* Trabalho financiado pelo Centro de Linguística da Universidade do Porto, ao abrigo do programa de financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (UIDB/00022/2020).

Ponce de León Romeo 2005b) e as respostas às críticas vertidas nelas (Ponce de León Romeo 2005a). No que toca ao segundo período, afora o *Verdadeiro Metodo* de Verney, constitui um momento central a publicação do *Novo Methodo da Grammatica Latina* (Lisboa 1752 e 1753), do oratoriano António Pereira de Figueiredo (1725-1797). Nos prólogos a cada volume desta obra – o primeiro, exaustivamente analisado por Kemmler, Coelho & Fontes (2014; 2016) – é feita uma crítica sistemática, de tipo teórico e filológico, quer à gramática de Manuel Álvares, quer à revisão do manual alvaresiano levada cabo por António Velez (1545-1609).

Esta proposta de periodização da polémica alvaresiana setecentista poderá não estar isenta de problemas, uma vez que se detetam autores que elaboraram os seus tratados durante os dois períodos. Tal acontece com José Caetano (1690-ca.1760), um autor que desenvolveu a sua produção gramatical nas décadas de trinta a cinquenta do século XVIII, e que compôs tratados de réplica aos críticos da gramática alvaresiana que integram o primeiro e o segundo períodos. Sobre o papel desempenhado por Caetano na polémica alvaresiana versa o presente trabalho.

2 José Caetano: dados biográficos e produção metalinguística

Sobre a vida de José Caetano, Diogo Barbosa Machado (1747, II: 835) e, mais recentemente, António Banha de Andrade (1981, I: 317-320) informam-nos de que nasceu na Quinta das Machadas, no Concelho de Setúbal, em 16 de abril de 1690; instruiu-se em gramática, primeiro na vila de Arronches e, depois, em Setúbal; também, de acordo com Barbosa Machado¹ (1747, II: 835), tinha conhecimentos em direito civil e teologia. Relativamente à data do falecimento, dos dados fornecidos por António Banha de Andrade (1981, I: 161) sobre a substituição de professores régios em Lisboa² podemos deduzir que Caetano tinha falecido antes de

¹ Com efeito, sobre Caetano, Barbosa Machado (1747, II: 835) afirma que «não somente he erudito na lingua Latina, mas em a Theologia, e Direito Civil de cujas faculdades tem bastante instrução, como de todos os Poetas, e Historiadores Latinos».

² Em concreto, Andrade (1981, I: 160-161) refere que o P.^c Manuel Martins de Ansiães, não obstante ter sido proposto, em 30 de janeiro de 1760, como professor régio de gramática em Santarém, «[...] já se encontrava [em Lisboa] nesse serviço a substituir José Caetano, no Bairro, de S. José, no mês de Julho, depois que, em 14 de abril estando em vias de seguir para Santarém, provido em professor régio, O Director-Geral o propôs para o lugar efectivo, por falecimento do titular».

14 de abril de 1760. Por outro lado, de acordo com a informação registada na página de rosto da primeira obra impressa do autor – o *Modo facil para ensinar a construir, e verter em bom Romance, e lingua Portuguesa quaesquer periodos, escritos na Latina* (Lisboa 1731), Caetano foi mestre de gramática em Setúbal e, aquando da publicação da obra mencionada, já exercia estas funções em Lisboa. Importa, por último, pôr em relevo o facto de Caetano, depois da promulgação do alvará régio de 28 de junho de 1759, ter sido nomeado professor régio sob proposta de D. Tomás de Almeida (Andrade 1981, I: 317). A este respeito, dada a sua condição de alvarista na controvérsia gramatical, não admira o facto de Andrade se referir ao nosso autor como 'figura estranha'.³

No que toca à produção metalinguística, de acordo com os repertórios bibliográficos consultados (Machado 1747, II: 835-836; Silva 1860, IV: 280-282; Silva & Aranha, 1884, XII: 264; Cardoso 1994: 132-133, 143), pode ser dividida em dois grupos:

i) Obras de índole especificamente gramatical, acerca das quais poderá haver problemas de identificação, no sentido de dilucidar se certas publicações são edições da mesma obra ou se constituem tratados diferentes. A minha análise dos factos pode ser sintetizada no seguinte elenco:

Modo facil para ensinar a construir, e verter em bom Romance, e lingua Portuguesa quaesquer periodos, escritos na Latina: e primeiras definições da grammatica historica. Lisboa Occidental: Na Officina de Pedro Ferreira, 1731 (2.^a edição, Lisboa: Na Officina de José da Costa Coimbra, 1753).

Praxe Syntaxistica que com algumas observaçoens sobre o promptuario do P. Antonio Franco & huã Syntaxe Latino Lusitanica & hua allegação a favor do relativo qui, quæ, quod, compoz Bento Verjus. E Offerece á Virgem Maria N. Senhora Joseph Caetano, Mestre de Granmatica. Obra Curiosa, & não Só necessaria a os Estudantes mas Precisa aos Mestres da mesma arte. Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio de Sousa da Sylva. A custa de Carlos da Sylva Correa, Mercador de livros, 1735.

– «Praxe syntaxistica, ou modo pratico de fazer uma oração» (Caetano 1735: 1-56).

³ Andrade (1981, I: 317), no entanto, parece utilizar o qualificativo por outro motivo bastante diferente: «figura estranha neste concerto dos Professores Régios escolhidos pelo Director-Geral essa de José Caetano que, por ser mulato, se não atreveu a apresentar-se a exame. D. Tomás de Almeida propô-lo a el-Rei, desculpando-o e dispensando-o desse acto. Segundo ele, o douto pedagogo pensou que essa "macula" o impedia de usufruir o grau de nobreza, inerente ao cargo. Talvez. Não repugna aceitar que o mestre de gramática latina da rua da Figueira [...] compreendesse desse modo o impedimento a raça de mulato».

- *Syntaxe Latino-Lusitanica que por modo facil, e certo ensina a concordancia das partes da oração entre si, e a regencia dos casos, que se lhes costumaõ dar pelos Autores Latinos: Escritta para o uso de hum discípulo do Autor.* Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio de Sousa da Sylva, 1734 (Caetano 1735: 107-231).

Syntaxinha Ericeiriana. Para uso dos Senhores D. Fernando e D. Henrique de Menezes, filhos do Illustr. Excel. Senhor. D. Luís Carlos de Menezes V. Conde da Ericeira, IX. Senhor da Casa do Lourçal, Vice-Rey que foy do Estado da India Oriental, &c. Composta por Joseph Caetano e oferecida ao Senhor S. Joseph. Lisboa Occidental: Na Officina de Miguel Rodrigues, 1740 (2.^a edição: *Syntaxinha Ericeiriana. Offerecida ao Senhor S. Joseph Principe dos Patriarcas, Acrescentada nesta segunda impressão, com muitas regras, e hum novo Prologo, onde se dá, a conhecer a utilidade desta obra, tudo por seu Autor Joseph Caetano Mestre de Grammatica.* Lisboa: Na Officina Joaquiniana da Musica de D. Bernardo Fernandez Gayo, 1742; 3.^a edição: *Syntaxe natural, chamada antes Syntaxinha Ericeiriana, offerecida ao Senhor S. Joseph, Principe dos Patriarcas, accrescentada nesta terceira impressão com muitas regras, e um Elenco das do R. P. Manoel Alvares, a que se refere. Tudo pro seu Author Joseph Caetano, Mestre de Grammatica.* Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1757).

Regra dos generos dos nomes, e definições dos accidentes, com os succintos exemplares das cinco declinações, e algumas advertencias. Lisboa: Na Oficina Joaquiniana da Musica, 1743. [cf. Silva (1860, IV: 281)]

Por um lado, importa esclarecer que a miscelânea publicada sob o título *Praxe syntaxistica* integra um conjunto de tratados de teor sintático e apologético, dos quais o primeiro recebe o título do volume (*Praxe syntaxistica, ou modo pratico de fazer uma oração*). Quanto a esta obra, um problema com que me deparei é se, na verdade, constitui uma segunda edição do *Modo facil para ensinar a construir e verter em bom Romance, e lingua Portugueza quaesquer periodos, escritos na Latina*, da qual parece ter havido uma segunda edição acrescentada em 1753 (cf. Silva & Aranha 1884, XII: 264) – que não me foi possível consultar, por não ter localizado exemplares. Relativamente a esta questão, apesar de a *Praxe* ser de uma obra, pelos seus objetivos e pela sua estrutura, muito próxima ao *Modo facil*, não se pode afirmar que a primeira seja uma reedição da segunda. O mesmo problema textual deteta-se na análise das syntaxes; a saber: convém dilucidar se a *Syntaxe Latino-Lusitanica* de 1734 constitui a base (ou uma edição prévia) da *Syntaxinha ericeiriana* (assim designada por ir destinada aos filhos de Luís Carlos de Meneses, 5.^o Conde da Ericeira, 1689-1742). A este respeito, a primeira parece-me ser uma obra diferente da *Syntaxinha*, constituindo a primeira, pela matéria que apresenta e pela sua organização, uma syntaxe mais ajustada,

consequentemente, ao formato e ao padrão textual das obras publicadas com este título. Sobre a *Regra dos generos dos nomes*, pela sua índole morfológica, parece constituir a exceção à temática das restantes obras gramaticais (a sintaxe). Não pude consultar este tratado por não ter localizado exemplares dele.

ii) O segundo grupo é integrado por opúsculos apologéticos que devem enquadrar-se na polémica sobre a gramática alvaresiana. Os elementos deste grupo são os seguintes:

Dissertação grammatical sobre a regra "sum ablativum petit", respondendo à opinião do autor do Exame da Syntaxe, Lisboa: 6 de outubro de 1729 (ms.; Biblioteca Nacional de Portugal: Cota A.T./L. 278).

Praxe Syntaxistica que com algumas observações sobre o promptuario do P. Antonio Franco & huã Syntaxe Latino Lusitanica & hua allegação a favor do relativo qui, quæ, quod, compoz Bento Verjus. E Offerece á Virgem Maria N. Senhora Joseph Caetano, Mestre de Grammatica. Obra Curiosa, & não Só necessaria a os Estudantes mas Precisa aos Mestres da mesma arte. Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio de Sousa da Sylva. A custa de Carlos da Sylva Correa, Mercador de livros, 1735.

– «Observações sobre o Promptuario do Padre Antonio Franco da Companhia de Jesus» (Caetano 1735: 57-106).

– «Allegação a favor do Relativo Qui quæ quod, a quem formou o crime de Rebellado o Author do Exame da Syntaxe, offerecida aos Senhores Mestres de Grammatica como Juizes da Cauza» (Caetano 1735: 231-251).

Contestaçam da calumniosa accusaçam, com que o Autor do Verdadeiro Methodo de estudar accusa, entre outras cousas, a Nação Portugueza de pronunciar menos bem diversos vocabulos Latinos: Provada com os testemunhos dos melhores AA. da Latimidade. Offerecida ao glorioso Santo Antonio, e escrita em huma carta, mandada a hum seu amigo da Villa de Setuval. Por Joseph Caetano, Mestre de Grammatica, &c. Lisboa: Na Officina de Francisco da Silva, 1751.

Juizo grammatical, ou Primeira audiencia, feita na casinha da Almotacaria, sita no Vestibulo do Palacio Augusto da Republica Literaria. Em 24. do mez de Março de 1754. Pelo Almotacel da semana, e seu escrivam no fim assignado em branco. Lisboa: s. n., 1754.

Segunda audiencia grammatical feita na casinha da Almotacaria, sita no vestibulo do Palacio Augusto da Republica Literaria. Lisboa: Na Officina de Manuel da Silva, 1755. [cf. Silva (1840, IV: 281); Silva & Aranha (1884, XV: 264)]

Carta de hum Velho Honrado a hum sobrinho seu, Que estudando Direito na Universidade de Coimbra, Passando a ter as Férias a' Cidade do Porto, Desta lhe mandou pedir o livro intitulado: Collecção de palavras familiares, assim Portuguezas, como Latinas, que para o uso das Escolas da Congregação do Oratorio, &c. que lhe remetteo com diveras notas por elle feitas. Lisboa: Na Officina de Manoel da Silva, 1755.

Alvarista Defendido, Dialogo entre Lucas, e Pascual, cegos: No qual com innegaveis Antipophoras se convencem as presunçosas, mas futeis Hypophoras, com que se queria diminuir a fama ao doutissimo Padre Manoel Alvares da Companhia de Jesus, Negando á sua Arte a primazia entre todas, as que se achão impressas, para se aprender a Grammatica Latina. Author Joseph Caetano, Mestre de Grammatica nesta Corte. Lisboa: Na Offic. de Domingos Rodrigues, 1757.

Additamento ao papel, intitulado Alvarista Defendido, Ha pouco impresso nesta Corte, No qual em duas Cartas dos cegos Lucas, e Pascoal se aclara, e expende a differença dos Modos Potencial, e Conjunctivo, tocada no primeiro Papel, e agora totalmente didicida. Por seu author Joseph Caetano, Mestre de Grammatica nesta Corte. Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio. Vende-se em casa de Jeronymo Francisco de Araujo, mercador de Livros, 1757.

O elenco de opúsculos apresentados abrange as duas fases da polémica a que me referi no início do presente trabalho. No caso do primeiro e do terceiro, o alvo da crítica centra-se nas observações de Manuel Coelho de Sousa sobre a concordância do relativo *qui, quae, quod* quando situado entre dois substantivos (Sousa 1729a: 110-126) e sobre a construção de *sum* com ablativo (Sousa 1729b: 112-121). No âmbito do segundo período da polémica alvaresiana, a *Contestaçam* visa refutar as observações sobre a pronúncia do latim que se registam no primeiro tomo do *Verdadeiro Metodo de Estudar* de Verney; os restantes opúsculos, por seu turno, parecem ter sido redigidos como resposta ao aparecimento editorial da *Collecção de palavras familiares, assim Portuguezas, como Latinas, para o uso das Escolas da Congregação do Oratorio* (Lisboa 1754⁴ [cf. Verdelho (2007: 73)]) e, muito especialmente, do *Novo Methodo da Grammatica Latina* (Figueiredo 1752, I-1753, II), as duas obras da autoria de António Pereira de Figueiredo (se bem que, inicialmente, publicadas de forma anónima). Por outro lado, a problemática detetada neste segundo grupo de tratados metalinguísticos prende-se com a atribuição de certos opúsculos apologéticos ao mestre setubalense. Já nos meados do século XVIII, de acordo com Andrade (1981: 320), foi atribuída a Caetano a autoria do *Antidoto grammatical* (Valencia [?], 1750) – obra que tinha como objetivo evidenciar os erros do *Novo Methodo para se aprender a Grammatica Latina* (Lisboa 1746), do oratoriano Manuel Monteiro (1667-1758), e que foi publicado sob o pseudónimo Silvério Silvestre Silveira da Silva. Contudo, este é o nome sob o qual o advogado Manuel José de Paiva (1706-?) compunha as suas obras literárias (Silva 1862, VI: 31). A este

⁴ Inocêncio da Silva (1858, I: 225), no entanto, indica, para a primeira edição desta obra, a data de 1755. Não me foi possível consultar nenhum exemplar desta edição.

respeito, Caetano refere-se explicitamente, no prólogo *Ao leitor* do opúsculo *Alvarista defendido*, a esta falsa atribuição:

Seguiu-se a isto o *Antidoto Grammatical* do Cura de Carnachide: e como publicamente se desmintia ser eu o Author delle, se me arguia ser eu aprovador dos erros, que elle arguia; mas calou-se o não se emendar cousa alguma do que eu tinha notado, e desaprovado na obra criticada, antes de impressa (Caetano 1757: [III-IV]).

Tem-lhe sido, igualmente, atribuído (Cardoso 1994: 131), a meu ver, erradamente, um opúsculo gramático-satírico intitulado *Novo methodo, ou Arte das Necessidades, offerecida aosque cursam nas escolas das mesmas, pelos curiosos da Grammatica mais corrente: Obra necessária, e proveitosa, que athegora se não tirou a limpo* (Novo methodo 1752)⁵ (Sevilla [?],⁶ 1752)... O equívoco parece ter-se originado a partir da observação, registada no volume XII (5.º do *Supplemento*) do *Diccionario Bibliographico Portuguez*, de Inocêncio da Silva & Pedro Wenceslau de Brito Aranha (1884, XII: 264-265), após a entrada adicional sobre José Caetano, na qual são elencados certos opúsculos do autor enquadrados na polémica gramatical: logo a seguir, o bibliógrafo referencia um conjunto de obras de teor apologético introduzido pela seguinte observação: «na mesma epocha, e acerca de igual assumpto, appareceram os seguintes opusculos, que podem ficar aqui registados» (Silva & Aranha 1884, XII: 264). Ora, julgo não poder deduzir-se do comentário de Brito Aranha que o conjunto de obras mencionado seja da autoria do mestre setubalense; está apenas a acrescentar que elas, nessa altura, foram dadas ao prelo sobre o mesmo tema.⁷

iii) Na produção gramatical de Caetano, deve também incluir-se uma revisão – publicada em Lisboa, em 1752 – do célebre comentário de Bartolomeu Rodrigues Chorro (?-1659) aos *De institutione grammatica libri tres*, intitulado *Curiosas advertencias da boa grammatica no compendio, e exposição do Padre Manoel Alvares em lingua Portuguesa*, publicada pela primeira vez em Lisboa, em 1619 e que, segundo os dados

⁵ Brito Aranha comenta o expressivo título: «O titulo está indicando o que será o texto d'esta obra!» (Silva e Aranha 1884, XII: 265).

⁶ No cólofon é indicado o seguinte: «SEVILLA: En la Imprenta de Rodarte Catana, Borrador de Libros. Año de 1752» (Novo methodo 1752: 8).

⁷ No atinente ao *Novo methodo, ou Arte das Necessidades*, António Alberto Banha de Andrade, autor que descreve bibliograficamente este opúsculo (Andrade 1966: 480), indica, na transcrição que faz do *Catálogo das obras críticas a respeito do Novo Methodo da Grammatica Latina, e mais obras dos P.es da Congregação do Oratorio*, que “O Auctor desta cuja obra foi hum Jesuíta de Braga” (Andrade 1966: 681).

fornecidos por Jaime Marques da Silva (2006: 85-86), teve pelo menos 26 impressões até 1757. De acordo com a informação registada na página de rosto da edição de 1752,⁸ a revisão refere-se à correção do texto e, no fim da obra, à adição de diversos apensos, nos quais sobressai pela sua extensão um tratado sobre versificação latina (Chorro & Caetano 1752: 319-360). No que se refere às adições, são relativamente poucas, mas muito esclarecedoras da posição de Caetano perante a polémica gramatical, tal como se poderá ver mais adiante.

3 Caetano, entre alvaristas e sanchistas: parâmetros de análise

No que toca ao papel desempenhado pelo mestre setubalense na polémica entre alvaristas e sanchistas, bem como à posição do autor perante uns e outros, tendo como fontes as obras que constituem a produção metalinguística do autor, parece-me necessário estabelecer os seguintes parâmetros de análise:

- 1 Análise das obras gramaticais:
 - 1.1 Ideias e argumentos introduzidos nos prefácios e prólogos.
 - 1.2 Fontes subjacentes na abordagem gramatical e pedagógica.
 - 1.3 Relação com a edição da gramática alvaresiana ao cuidado de António Velez (Évora 1599)⁹ e com as obras dos autores 'alvaristas'.
- 2 Análise dos tratados apologéticos:
 - 2.1 Ideias e argumentos introduzidos nos prefácios e prólogos.
 - 2.2 Áreas da gramática em que o autor centra a defesa ou a crítica.
 - 2.3 Autores ou obras cuja crítica é refutada.

⁸ Ao título é acrescentado o seguinte: «[...] novamente expurgadas [as *Curiosas advertencias*; RPLR] de innumeraveis erros, com que tinha sahido nas impressoens antecedentes: e accrescentadas, e emendadas em muitas partes, especialmente no fim com hum compendio dos versos Latinos, por Joseph Caietano, Mestre de Grammatica nesta Corte» (Chorro & Caetano 1752: I).

⁹ Desta edição, Velez publicou, em Évora, em 1608, uma versão abreviada, «na qual eliminou a maioria dos escólios e muitos exemplos e citações de autores latinos, mantendo, contudo, os versos mnemotécnicos» (Sánchez Salor & Gómez Gómez 2021: 8). No atinente à tradição textual da gramática alvaresiana, as edições de 1599 e de 1608, de acordo com Rolf Kemmler (2020: 109), devem enquadrar-se, respetivamente, em duas linhas de tradições editoriais diferentes: a *ars maior* e *ars minor* (Kemmler 2015: 7). Pelas observações apresentadas pelo mestre setubalense, para a elaboração das suas obras, este deve ter consultado edições das duas tradições editoriais.

No que concerne ao primeiro grupo, como acima adiantei, vou apenas ocupar-me daqueles que versam sobre aspetos sintáticos, uma vez que não me foi possível aceder a nenhum exemplar da *Regra dos generos dos nomes*.

4. As obras gramaticais

Nos tratados sintáticos, as primeiras observações críticas sobre aspetos do método e ensino da gramática aparecem no prólogo da *Praxe syntaxistica*,¹⁰ comum a todos os tratados que integram o volume; nele regista-se um dos motivos que poderá ser encontrado em quase todas as obras de Caetano; estou a referir-me à identificação dos mestres de gramática como os causadores da situação – em opinião do nosso autor, calamitosa – do ensino do latim no Portugal da primeira metade de Setecentos:

Estes [os mestres de gramática; RPLR] por huma parte, e outros (ainda que entendidos) com razoens de conveniência por outra, tem introduzido graves abuzos, e impedido os progressos dos que dezejaõ aprender. Porque primeiramente criminaõ como summamente nocivo o estudo dos *Commentos Portuguezes*: como senaõ fora melhor ter explicada na propria lingoa materna, e nas palavras mais limadas della a intelligencia dos *Authores Latinos*. E he ridicula a razaõ, que daõ à sua ignorantissima asseveraçaõ, de que buscados pelos dictionarios os significados das dicçoens ficaõ mais impressos na memoria, e ao mesmo tempo se aprende a declinaçaõ do nome, e a conjugação do verbo. Mas elles por se livrarem do trabalho de as perguntarem aos discipulos, querem que elles assim as aprendaõ; sem lhes ensinarem a ordem, com que haõ de tomar as dicçoens, ainda que saibaõ o que ellas significaõ. Sendo além disto impossivel, que com o melhor dictionario sómente, se entenda e verta cabalmente em qualquer lingoa hum livro Latino por quem principia a aprender: que com huma hora de estudo do *Commento* fará mais fructo, que em tres dias buscando no dictionario os significados da liçaõ (Caetano 1735: 11-12).

Interessa, por outro lado, pôr em relevo a defesa, no fragmento reproduzido, dos '*commentos portuguezes*' da gramática alvaresiana – habitualmente designados como *cartapácios* (Kemmler 2013: 161-163) – e da abordagem didática que subjaz a eles, nomeadamente o recurso à língua materna. No entanto, o autor setubalense não se mostra totalmente

¹⁰ Não encontrei qualquer comentário no prefácio à primeira edição do *Modo de construir, e verter*. É plausível, a este respeito, que, dado o momento em que se publicou a segunda edição do tratado (1753), da qual, como disse, dá notícia Brito Aranha (Silva & Aranha 1884, XII: 264), fosse adicionado a esta obra um prólogo com argumentos contra os sanchistas ou contra os oratorianos, como aliás acontece, segundo veremos, com a *Syntaxinha Ericeiriana*. Como indiquei acima, não consegui localizar exemplares da segunda edição do *Modo facil de construir, e verter*.

favorável a certos materiais que explicavam, traduziam ou complementavam os *De institutione grammatica libri tres*. Importa, a este respeito, sublinhar a observação, relativamente crítica, sobre a *Prosodia in Vocabularium bilingue, Latinum et Lusitanicum digesta* (Évora 1697¹¹) do jesuíta Bento Pereira (1605-1681):

De mais, que não hà dictionario taõ completo, que lhe não falem dicçoens, ou não se engane o Author em algumas. E para segurança desta verdade, serà forçozo mostrala entre nòs evidente. Não ha entre nòs melhor dictionario Latino que a Prosodia do Padre Bento Pereira da Companhia de Jesus: a de meu uso he da septima edição feita no anno de 1697. E nella faltaõ muitas dicçoens Latinas de bons Autores Classicos [...] (Caetano 1735: 12).

Mais interessantes afiguram-se as informações registadas nos prólogos às edições da *Syntaxinha Ericeiriana* – ou *Syntaxe natural* –, nos quais são desenvolvidos os tópicos já referidos (a crítica aos mestres de gramática e a defesa dos materiais para o seu ensino: a gramática de Álvares & Velez e os cartapácios):

Não ha mestre della [da Grammatica, RPLR] neste Reino, que senão persuada, que ao mesmo Cicero póde fazer nella sombra, sem ainda por sombras saberem muitos a menor parte de seus termos, e frases. E com hum par de regras, talvez mal entendidas, com quatro duvidas, ou sophismas impertinentes, e inuteis se appropriaõ o grão, e nome de mestres, não sendo ainda para discipulos do mesmo, que ensinaõ [...].

No nosso Portugal ha mais occasioens deste descuido dos filhos: porque não sendo a maior parte dos pays apta para o acerto da eleição do mestre, indecisos na escolha buscaõ quasi sempre o menos apto, talvez por mais paroleiro (Caetano 1740: [IX-XI])

Com efeito, no prólogo da primeira edição (1740), o alvo da crítica recai, de novo, sobre a competência e as capacidades dos professores de gramática, à exceção, convém realçá-lo, tal como Caetano explicita no citado paratexto, dos professores de gramática jesuítas:

Se perguntais a hum destes [dos professores de gramática, RPLR] por onde, e porque modo, ou methodo deve ensinar o discipulo; responderá que sabe muito bem a Arte do P. Manoel Alvares, que está bem visto nos Cartapacios, e que sabe construir muito bem qualquer livro Latino. Porém eu direy ingenuamente o que entendo, e tenho visto, e he, que excepto os PP. Mestres da Companhia de JESUS, que nella aprendem as obrigaçoens de seu officio, apenas em cada dez se achará

¹¹ A edição da *Prosodia* de 1697, em palavras de Helena Freire Cameron (2018: 15), «[...] constitui o apogeu da Prosodia [a *Prosodia in Vocabularium trilingue, Latinum, Lusitanicum, & Hispanicum digesta* (Évora 1634), RPLR] e inicia a série editorial bilingue, publicada por mais meio século».

hum, que bem construa hum livro; e apenas entre cincoenta hum, que diga com verdade que sabe a língua Latina (Caetano 1740: [XII])

Se no prólogo da edição de 1740 os manuais que eram o objeto da polémica são referidos apenas como materiais mal utilizados pelos mestres, nos prólogos às edições de 1742 e 1757 Caetano serve-se deles para fundamentar a sua argumentação. Assim, o autor cita a 'Arte grande' de Manuel Álvares ou certos comentários de António Velez, como base para atacar, de novo, as práticas de ensino dos mestres de gramática:

Primeiramente costumaõ estes Ignorantes não passarem adiante o principiante dos Nominativos, sem que além de saber responder expeditamente os casos, numeros, declinaçoens &c. que se lhes perguntaõ, saiba tambem a qualidade, e natureza do nome: V.g. Se he *Infinito, Interrogativo, Partitivo, ou Relativo* &c. por ser (como dizem) cousa essencialissima. Não o nego eu, mas só direy com o Padre Manoel Alvares na sua *Arte grande lib. 2. schol. 6.* sobre a regra *Partitiva numeralia* &c. que ainda he cedo para essa diligencia. Fallando dos sobredittos nomes diz o Padre: *Verùm cum pueri has finitiones, distributionesque vix unquam teneant, non video, cur eis haec sint inculcanda* &c.¹² [...].

Em segundo lugar he precisissimo, que o estudante saiba e dê de lição, o que chamaõ *Rudimenta*, ao mesmo tempo em Latim, e Portuguez; para a não saberem em Portuguez, nem em Latim: o que alem da quotidiana experiencia o mostrar, já foy previsto pelo Sapiientissimo P. Antonio Vellez naquella aurea Admoestação, que fez, e anda nas Artes commũas no fim das linguaguens, e antes da mesma *Rudimenta*, dizendo: *Patrio sermone tantùm declaranda Rudimenta, genera* &c.¹³ Não vi para o methodo de aprender Latim cousa tam bem escrita, nem tam mal observada como a mesma Admoestação: aqual, ou os Mestres a não lem, ou não a entendem (Caetano 1742: [XIII-XIV]; 1757a: [XVI-XVII]).

É possível, por conseguinte, verificar uma evolução nos motivos pedagógicos do autor. Com efeito, ainda nos prólogos às edições de 1742 e 1757 da *Syntaxinha Ericeiriana / Syntaxe natural*, Caetano acrescenta à sua argumentação certas propostas metodológicas para o ensino das letras latinas, com base em fontes gramaticais, que revelam com clareza a abordagem didática do autor, diversa e não apenas limitada aos autores 'alvaristas':

¹² Apesar de a citação reproduzida já aparecer na *editio princeps* dos *De institutione grammatica libri tres* (Álvares 1572a: fol. 118r.), as indicações fornecidas («*lib. 2. schol. 6*») revelam que Caetano consultou a *editio vellesiana* com comentários (cf. Álvares & Velez 1599: 372) – o comentário não aparece na edição abreviada de 1608 ao cuidado de Velez.

¹³ Caetano pode ter consultado algum exemplar das edições da gramática de Álvares & Velez com comentários ou sem eles, visto a *admonitio* de Velez aparecer nas duas tradições editoriais (Álvares & Velez 1599: 116; Álvares & Velez 1608: 48) – como o próprio Caetano refere, através da expressão «Artes commũas».

Passaria sem duvida em silencio aquelles, que detendo mais tempo do ordinario na Classe os discípulos, se querem inculcar melhores Mestres; se não entendera que isto he hũa fingida apparencia para enganarem os pays dos estudantes. Porque importa pouco este tempo de clausura, se senão gastar no preciso do ensino; como de ordinario acontece [...].

Porém [...] diremos que he quem o faz fazer-se mais singular, que os mais. Duas horas de manhã, e de tarde outras tantas, determina Comeno cada día para hũa Classe (bastante tempo segundo o seu methodo) [...]. O Padre Amaro de Roboredo assenta nas cinco horas costumadas entre manhã, e tarde, e observadas nas Universidades, e Classes da Companhia de JESUS: direcção daquelle grande Santo, de especial devoção minha, Santo Ignacio de Loyola [...] (Caetano 1742: [XV-XVII]; 1757a: [XVIII-XIX]).

Da passagem reproduzida e de outros trechos do prólogo podemos fazer-nos uma ideia do pensamento didático do autor no que diz respeito ao tempo dedicado para a exposição da lição, ou à elaboração dos preceitos dos manuais sintáticos;¹⁴ no atinente às fontes, para além de Caetano se servir dos comentários registados na *recognitio vellesiana* da gramática de Álvares, refere autores que sobressaem pelas suas preocupações didático-pedagógicas, como Jan Amos Komenský (também conhecido como Iohannes Amos Comenius; 1592-1670) ou Amaro de Roboredo. Caetano refere ainda uma fonte pouco habitual na gramaticografia latino-portuguesa, embora não totalmente desconhecida:

Tocarey alguns destes abusos para evidencia do que digo, remetendo ao curioso Leitor, entre tanto não ás Obras Didacticas de Joaão Amos Commeno, em que tem cada Mestre hum thesouro para tudo o que for de seu officio, e livro, que nenhum delles vio, nem ouvio nomear; mas ao menos aos Prologos dos Livros, Artes, entre otros, de Amaro de Roboredo, *Methodo Grammatical*, impresso em Lisboa em 1619. *Grammatica Latina*, impressa na mesma Cidade, 1625, e de Frâncisco Martins Lente Primario de Grammatica na Universidade de Salamanca *Grammatica Artis integra institutio*, que em 1593, se imprimio na mesma Universidade. A qual pelo elegante, e fácil methodo, com que ensinava a lingua Latina, depois de occupar a Cadeira de Rhetorica, dobrando-lhe o salario, o tornou a occupar na da Grammatica pela utilidade, que delle recebiaõ os estudantes: o que serve de gloria á nação Portugueza, de quem era filho legitimo (Caetano 1742: [XII-XIII]; 1757a: [XV-XVI]).

¹⁴ No prólogo, Caetano (1742: [XVIII-XIX]; 1757a: [XIX]) é claro a este respeito; por exemplo, na seguinte observação: «Porém dirás tu a gora (e com razão talvez) Aonde vay dar com sigo a arenga deste prologo? Respondo primeiramente para te dizer, que abrevidade, e facilidade das regras desta *Syntaxinha* fazem, e tem feito mais fruto para a composição do Latim, que quantas Syntaxes se escreveraõ por outro methodo: medindo os tempos á proporção. Pois saõ certissimas as suas regras e perceptíveis sem confusão, nem multiplicidade de palavras, que mais enfadaõ do que aproveitaõ».

Trata-se, com efeito, do lamecense Francisco Martins (?-1596), catedrático de latim da Universidade de Salamanca, conhecido pelas suas preocupações pedagógicas no quadro do ensino do latim durante a segunda metade do século XVI e autor da *Grammaticae artis integra institutio* (Salamanca 1575), que foi traduzida parcialmente para castelhano a partir da edição salmanticense de 1588 (Ponce de León Romeo 2004a). O uso destas fontes revela-nos o pensamento didático, aberto e integrador, do autor, porquanto conjuga a gramática alvaresiana e os cartapácios com outras propostas metodológicas – Comenius, Roboredo, Martins – em maior ou menor medida afastadas daquelas que se registam nos manuais utilizados pelos 'alvaristas'. Por este motivo, julgo problemática a integração a obra e o pensamento de José Caetano entre este último grupo. Esta opinião vê-se reforçada por certos comentários do prólogo das edições de 1742 e 1757 da *Syntaxinha Ericeiriana / Syntaxe natural*, nos quais se retoma um argumento que aparece na *Praxe syntaxistica*; a saber: a crítica ao mau uso dos cartapácios por parte dos mestres de gramática. No texto, o material é identificado: trata-se da *Syntaxe*, integrada na *Arte Explicada* (Lisboa 1730, II/1-1732, II/2) de João de Moraes Madureira Feijó (1688-1741):

E que direy eu, ou das ostentaçoens, ou das Recitaçoens, que alguns pelos livros do Padre João de Madureyra fazem em qualquer regra de Syntaxe? Oraõ, ou lem hũa hora inteira, ou mais; e no cabo della ficaõ os discípulos tam bem, como antes. E ão acabaõ de entender estes ignorantissimos, que quanto menos palavras tem a regra, mais facil fica para se perceber, e usar [...] (Caetano 1742: [XVIII]; 1757a: [XX-XXI]).

No passo reproduzido, de novo, Caetano dirige a sua crítica aos mestres de gramática, mas parece-me também distanciar-se do manual que estes utilizam, sem qualquer tipo de elogios, diferentemente da defesa que anos antes fizera o autor, no prólogo da *Praxe syntaxistica*, dos 'commentos portuguezes' (nomeadamente, do *Promptuario de Syntaxe*).

No que se refere à teoria sintática subjacente nas obras gramaticais do mestre setubalense, vou deter-me, como acima referi, nas questões integradas nos parâmetros 1.2 e 1.3 que mostrei antes; isto é, as fontes de que o autor se vale para a configuração da teoria gramatical e a relação destas obras com as edições da gramática de Álvares ao cuidado de António Velez¹⁵ e os cartapácios. Não me vou ocupar, por conseguinte, de aspetos metodológicos ou teóricos das obras sintáticas de José Caetano, questões estas que, por si só, poderiam constituir o objeto de um trabalho

¹⁵ Cf. *supra* nota de rodapé 8.

monográfico. No que toca, portanto, ao primeiro parâmetro, já no *Modo facil para ensinar a construir, e verter*, tendo em consideração certas observações gramaticais do autor setubalense, há indícios de que a gramática de referência é a edição ao cuidado de António Velez dos *De institutione grammatica libri tres*; por exemplo, na referência aos modos verbais em que poderá estar o verbo principal de um período:

5. O verbo Principal se achará pela mayor parte em tres modos; a saber Indicativo, Imperativo, e Optativo: algumas vezes no Infinitivo posto em lugar do preterito imperfeito do Indicativo (se se não entende algum do modo infinito, que o faça hir ao infinitivo.) Outras vezes no Potencial, outras no Permissivo. E porque não faça duvida esta regra, se deve advertir que conforme o Padre Vellez fol. 50. lin. 29 tem o modo Imperativo outras vozes, e terminaçoens de pessoas, fóra das que ordinariamente se uzaão: e estas pela mayor parte são semelhantes às do prezente, e do futuro do modo conjunctivo (Caetano 1731: 4).

Nesta regra, Caetano assume como modos verbais não apenas o indicativo, o imperativo e o optativo, como também o potencial e o permissivo, critério este que revela a aproximação teórica do futuro professor régio a respeito das propostas registadas na gramática alvaresiana. Como se pode observar no trecho reproduzido, a relação teórica vê-se reforçada por meio da alusão explícita à *recognitio vellesiana* sobre a atribuição de formas verbais do modo conjuntivo ao imperativo; em concreto, pelas indicações precisas que são facultadas («fol. 50 [i. e.: pág. 50, RPLR], lin. 29»), a edição com comentários (Álvares & Velez 1599: 50-52). A mesma consideração aparece na *Praxe syntaxistica*, se bem que neste opúsculo o autor remeta para o trecho reproduzido do *Modo facil para ensinar a construir, e verter*.¹⁶ Quanto a esta estratégia de aproximação à gramática alvaresiana, contudo, apesar da fundamentação teórica vincadamente normativista destas obras, não pode afirmar-se que ela seja sistemática; veremos, por exemplo, que na *Syntaxe Latino-Lusitanica* não há referências aos *De institutione grammatica libri tres* ou aos cartapácios.

¹⁶ «3. Quem quiser fazer perfeitamente huma oração, deve primeiro que tudo olhar para o verbo principal della: o qual estará no Judicativo, Imperativo, ou Optativo; ou na fôrma que aponta Joseph Caetano no seu *Modo facil para a ensinar a construir n. 5.* vendo-o primeiro no Portuguez, depois olhando o que em seu lugar nos dam para verter em Latim» (Caetano 1735: 5). Convém esclarecer que o volume em que se integra a primeira obra foi publicado sob o pseudónimo Bento Verjus.

Por seu turno, na *Syntaxinha Ericeiriana* / *Syntaxe natural*, tendo em consideração a sua abordagem, a macroestrutura e a caracterização de certos factos de gramática, deteta-se um afastamento considerável com a abordagem sintática que aparece na gramática alvaresiana. Uma prova de tal parece-me subjazer ao anexo incluído na edição de 1757, intitulado «Elenco das regras da Syntaxe do Padre Manoel Alvares, que se contém nesta Syntaxinha, correspondentes às regras, e numeros della, para melhor intelligencia de quem quizer usar della»¹⁷ (Caetano 1757a: 33-42). Acerca do *Elenco*, possivelmente Caetano, devido à distância metodológica entre a *Syntaxinha Ericeiriana* / *Syntaxe Natural* e os materiais gramaticais alvarísticos, sentiu-se obrigado a estabelecer a correspondência com as regras sintáticas do manual alvaresiano, bem como a introduzir uma nota apologética da sua *Syntaxe natural*, que aparece no fim da edição de 1757, sob o título «Aos Mestres de Grammatica» (Caetano 1757a: [XLIII-XLIV]), e na qual, para além de justificar a sua abordagem sobre o ensino da syntaxe, o autor parece querer responder àqueles que tinham criticado a *Syntaxinha* por não constituir, na opinião dos mestres de gramática, um tratado de syntaxe canónico:

Com as regras desta Syntaxinha, bem entendidas, e praticadas, póde qualquer estudante facilmente compór os seus temas, e construir sem outra Syntaxe, como eu já experimentei em pessoas, cujo ensino se commetteo livremente ao meu arbitrio, sem o escrupulo do uso commum. E o mesmo poderão Vossas Mercês fazer, quando nas suas egregias pessoas domine mais o zelo do aproveitamento dos discipulos, que o amor proprio, filho do desvanecimento. Porque a experiencia me tem mostrado, que as regras formadas com brevidade de palavras substanciaes, fazem melhor effeito para se aprenderem, que aquellas, que se escrevem com diffusão de palavras. E não sendo muitas as com que escrevi a minha Praxe Syntaxistica, e a minha Syntaxe, impressas no anno de 1735, com tudo melhor effeito experimentei nesta Syntaxinha.

¹⁷ No que se refere à fonte alvaresiana que Caetano utilizou como referência para o tratado em causa, pode concluir-se que, quase com total fiabilidade, não se serviu de nenhuma das edições da *recognitio vellesiana*, mas de um dos cartapácios; em concreto, das *Explicationes in præcipuam partem totius artis P. Emmanuelis Alvari è Societate Jesu, quae Syntaxim complectitur* (Lisboa 1670; consulte a edição lisboeta de 1743) (cf. Ponce de León Romeo 2001: 327-331) de José Soares (?-1658; cf. Machado 1747: II, 900), nas quais os preceitos alvarísticos são numerados. Esta numeração coincide com aquela apresenta Caetano no «Elenco».

Não pertendo que por ella se deixe outra qualquer Syntaxe perfeita; mas recommendo, que dada primeiro a Syntaxinha, entrem os estudantes (que tiverem já sabido os generos, e pretéritos) a construir; e se parecer preciso, revolvão outra Syntaxe, mais lendo as suas explicações, do que onerando as memorias fracas com impertinentes arengas de palavras. E todo o tempo, que nestas se gasta inutilmente, se tem de exercicio da lingua Latina na construção, que he o fim, a que toda a Syntaxe se dirige [...].

Saibão Vossas Mercês tambem, que tudo o que nesta se contém, se acha provado com os exemplos dos melhores Authores da Latinidade, ou no Padre Antonio Franco no seu Promptuario, ou na Arte de Vellez, ou na minha Praxe, e Syntaxe, ou em outros livros, que bem tratão a materia (Caetano 1757a: [XLIII-XLIV]).

Tenho a impressão de que uma parte destes professores críticos com a *Syntaxinha* era partidária da gramática alvaresiana e dos cartapácios... Se assim não fosse, não faria sentido, no fragmento acima reproduzido, a referência à *recognitio vellesiana* ou ao *Promptuario de syntaxe* (Lisboa, 1699) de António Franco (1662-1732). Tendo em conta estas observações, pode aventar-se que a polémica gramatical setecentista – com todos os elementos que a conformam: autores, abordagens teóricas e metodológicas, contextos... – parece ser mais complexa do que os especialistas habitualmente pensam.

De tudo o que até agora foi dito, julgo problemático concluir que José Caetano é um professor e gramático alvarista. Confirmam-se estas reservas se forem analisadas com algum pormenor as fontes da *Syntaxe Latino-Lusitanica* e da *Syntaxinha Ericeiriana / Syntaxe natural*, entre as quais se encontra a gramática de Álvares & Velez¹⁸, se bem que talvez não seja a mais importante. No que tange à *Syntaxe Latino-Lusitanica*, poderemos concluir que, pelo menos na primeira parte do tratado, a fonte principal é o capítulo sintático integrado na *Latina Syntaxis*, publicada pela primeira vez em 1626, do humanista neerlandês Gerardus Joannes Vossius (1577-1647), que é citado por Caetano no início da obra:

¹⁸ As referências registadas nestas obras a António Velez não permitem determinar se consultou alguma edição da tradição editorial com comentários ou sem eles (cf. *supra* nota de rodapé 8).

Vossius (1660)	Caetano (1734)
SYNTAXIS est pars Grammaticæ, quæ construere orationem docet. Hæc duplex est; analoga, & anamala [sic!], seu figurata. Analoga constructio est, quæ communem loquendi consuetudinem sequitur. Figurata, quæ communem loquendi consuetudinem non sequitur; & tamen bonorum Scriptorum auctoritate nititur. Constructio analoga consistit in Convenientia, & Regimine (pág. 3).	Esta palavra <i>Syntaxe</i> he Grega, e significa aquella parte da Grammatica, que serve para formar a oração. A <i>Syntaxe</i> he de dous modos: a saber, ou <i>Analoga</i>, ou <i>Anomala</i>, que taõ bem se chama <i>Figurada</i>. A <i>Syntaxa</i>[sic] <i>Analoga</i> he aquella, que segue o uso commum de fallar. A <i>Anomala</i>, ou <i>Figurada</i> he aquella, que não segue o uso commum de fallar; mas com tudo se funda na authoridade de bons Escriptores. A <i>Syntaxe Analoga</i> consiste em duas partes principaes: a saber <i>Concordancia</i>, e <i>Regimento</i>. Ex <i>Vossio</i> (págs. 119-120).

Tabela 1: Vossius e Caetano em confronto.

Como pode observar-se na Tabela 1, o início da *Syntaxe Latino-Lusitanica* de Caetano não é senão uma versão para português da *Latina syntaxis* de Vossius. Na verdade, como dizia, pelo menos na primeira parte desta obra, o nosso autor tem como estratégia principal para a descrição sintática a refundição dos preceitos do filólogo neerlandês.

Já no que toca à *Syntaxinha Ericeiriana* / *Syntaxe natural*, o mestre setubalense parece ter alargado – pelo menos, a partir da segunda edição – o conjunto de fontes: para além de estar mais presente – como o próprio autor se encarrega de explicitar na terceira edição deste opúsculo – a correspondência com a gramática alvaresiana, o pendor mais prático da *Syntaxinha* pode ter provocado uma reorientação doutrinal e metodológica, e, consequentemente, a preferência por fontes diferentes das utilizadas na *Syntaxe Latino-Lusitanica*. Estou a referir-me às obras didáticas e gramaticais de Comenius, quem, a partir da segunda edição da *Syntaxinha*, chega a ser citado, no início da obra. Em concreto, Caetano parece ter-se valido da *Ianuæ linguarum novissimæ clavis grammatica latino-vernacula* (Leszno 1649). Veja-se, a este respeito, o confronto registado na Tabela 2:

Comenius (1657)	Caetano (1742)
93. <i>Oratio, est verborum in sententias & periodos redactorum, plenum contextus</i> (col. 319). 37. Attende autem, inter omnes Voces primatum tenere <i>Nomen, & Verbum</i>, quia vel solae Orationem constituere possunt; ut hinc patet, <i>DEVS CONDIDIT MUNDVM</i>. [Ideoque dicuntur, per excellentiam, <i>partes Orationis significativæ</i>: reliquæ <i>consignificativæ</i>, quia primariis illis ad sensum ad sensum explendum duntaxat inserviunt] (col. 308).	Oração he hum pleno contexto de palavras reduzidas á sentenças, e periodos. Commen [...]. Quanto á significação, são sómente duas as partes da Oração, isto he, <i>Nome, e Verbo</i>: ou tomadas em si mesmas, ou representadas, e demonstradas pelo Pronome, ou explicadas pelo Participio, ou dirigidas pela Preposição, ou qualificadas, e circunstanciadas pelo Adverbio, ou atadas pela Conjunção, ou postas em affecto de animo pela Interjeição (págs. 1-2).

Tabela 2: Comenius e Caetano em confronto.

Caetano não faz senão traduzir para o português trechos da obra referida de Comenius (nomeadamente, aqueles que se prendem com a caracterização de certos factos de sintaxe); nestes casos, Caetano, como se pode observar na Tabela 2, chega a citar o pedagogo checo, se bem que nem sempre tal aconteça. Contudo, parece ser mais habitual a estratégia, por parte de Caetano, de refundição ou de reelaboração do texto comeniano, como se pode também observar nos textos citados na Tabela 2. O que acaba de ser referido mostra, em minha opinião, a preocupação do mestre setubalense para alargar os horizontes teórico e metodológico, para lá dos pressupostos gramaticais e didáticos contidos na gramática alvaresiana e nos cartapácios, através de obras, como é o caso das de Vossius ou Comenius, de consulta pouco ou nada frequente nas obras dos mestres e gramáticos alvaristas. Revela, ainda, a complexidade da inclusão da figura de José Caetano como um simples apologista da gramática alvaresiana.

5 Os tratados apologéticos

No que toca aos opúsculos apologéticos compostos por José Caetano, podemos observar uma continuidade de argumentos e fontes na defesa da gramática de Manuel Álvares. Julgo, no entanto, na sequência do que referi no início do presente trabalho, que se podem estabelecer dois períodos, tendo em consideração a obra que se defende ou aquela que se critica:

1) O primeiro pode situar-se entre 1729 e 1735, e nele devem enquadrar-se os dois opúsculos incluídos na *Praxe syntaxistica* – as «Observações sobre o Promptuario do Padre Antonio Franco» e a «Allegação a favor do Relativo Qui quæ quod, a quem formou o crime de Rebellado o Author do Exame da Syntaxe» –, bem como o manuscrito *Dissertação grammatical sobre a regra "sum ablativum petit", respondendo à opinião do autor do Exame da Syntaxe* – o qual não me foi possível consultar. Não vou referir-me ao prólogo destes tratados por ser comum, como já disse, à *Praxe syntaxistica* e à *Syntaxe Latino-Lusitanica*. Neles, os motivos da polémica dizem respeito a questões de syntaxe, o que não deve admirar, uma vez que o alvo da crítica é o *Exame da syntaxe*, de Manuel Coelho de Sousa, contra o qual parece ir dirigido o seguinte comentário do mestre setubalense que aparece no fim das «Observações»:

59 Tem para si muitos ignorantes que somente he perfeito Grammatico, quem sobre qualquer regra move huma questaõ Sophistica, que nada serve para o bom uso da arte: e sobre a fôrma do ensino das regras desta fazem mil disputas, que mais servem de confusaõ, que de percepçaõ dos preceitos. Se a mente do autor se entende, pouco nos devem mover as palavras, com que està formada a regra: a qual não se dirige mais que para a observancia do que ensina. Se os periodos da Linga [sic] Latina não levaõ erradas as oraçoens, de que se compoem, formadas pelas regras, que nos ensina a nossa arte; para que he gastar o tempo em escrever contra ella, e suas regras argumentos Sophismaticos, que não mudaõ a essencia, e intelligencia da regra, por mais que se cancem em mudarlhe as palavras?

60 Há poucos annos a esta parte tem sahido huns livros contra a nossa Arte do Padre Manoel Alvares, admirados de todos os ignorantes da arte da Grammatica: e o que he mais merecedores do applauso de alguns doutos, segundo se me affirmou, posto que o não posso crer. Porem só direy que certo Autor, que mais nisso se empenhou ainda não respondeo, nem responderà com fundamento a certos papeis, que contra os seus Sophismas se lhe entregãõ em mam propria: dos quais he hum a Allegaçãõ sobre o relativo *Qui quæ quod*, que vay no fim deste livro; e os outros, como saõ proprios da materia de outra obra, que se fica compondo, se Deos Nosso Senhor for servido, em outro tempo os verà o Leitor (Caetano 1735: 104-105).

Em termos gerais, as «Observações» visam fundamentar com exemplos as regras ou comentários de António Franco no *Promptuario de syntaxe*, registando-se, por sua vez, comentários críticos acerca de propostas feitas por alguns autores sanchistas, como o jesuíta castelhano Juan Luis de la Cerda (1560-1643),¹⁹ autor que, em 1601, elaborou a reforma das

¹⁹ Por exemplo, acerca do valor de *veneo*: «56 Explique, como lhe parecer, o Padre João Luiz de Lacerda nas suas observações, ou notas sobre Nebrixa o verbo *Veneo*, *is*, e diga muito em bora, que està viciado o lugar de *Quintiliano*, com que o Padre

Introductiones latinae (Salamanca 1481) de Antonio de Nebrija (1444-1522), favorecendo uma reorientação da abordagem teórica no sentido das propostas racionalistas promovidas por Francisco Sánchez de las Brozas (1523-1600) (Sánchez Salor 1999; Martínez Gavilán 2007: 331-332; Martínez Gavilán 2008: 231-232; Gómez Gómez 2013: XXVII-XXVIII). Mas, sobretudo, a composição das «Observações» deve explicar-se como uma reação às obras de Manuel Coelho de Sousa, no âmbito, como foi acima referido, da primeira polémica alvaresiana setecentista.

b) No que se refere ao segundo período, pode situar-se entre 1751, ano da publicação da *Contestação da calumniosa accusação*, e 1757, ano do aparecimento editorial do *Additamento ao papel, intitulado Alvarista defendido*. Da análise dos prólogos incluídos neste conjunto de opúsculos pode concluir-se que o motivo principal é a crítica, de forma mais ou menos velada, da obra que é o objeto da réplica do tratado apologético em questão. Assim, na *Contestação* – em cujo título já se explicita a obra aludida –, o alvo é o *Verdadeiro Metodo de Estudar* de Verney; em concreto, o primeiro volume:

[...] parece a muitos que a vontade de Deos devia pender do arbitrio delles: e que o mesmo Senhor desorte atou as mãos á sua omnipotencia, que só a elles limitou os círculos de bons dotes, em que os mais nem pudessem, nem fossem dignos de entrar.

Deste numero sam certos Grammaticos do nosso seculo, que ácusta do trabalho alheyo (talvez com supressam do nome de seu dono) com dous comentarios de *Musa*, *Musæ*, se querem constituir juizes da faculdade, desauthorizando os que o tinham sido na materia; e achacando-lhes erros, em que nunca cahirão, por se não conformarem com os ineptissimos sophismas destes rançosos Grammatistas. As doutrinas do Padre Manuel Alvares sam para elles erros crassos: mas praza a Deos que os ponhão em publico, para verem em boas respostas confutada a cegueira da sua ignorancia. Humas dependencias de casos superfluos, e inuteis; hũa subtracçam de modos, e temos nos verbos, que affectaõ tirar por brevidade; huma confusam das partes da oraçaõ, e outras quimeras semelhantes sam todo o apparatus da sua doutrina, que lhes acompanhaõ as noticias de dous termos e meyo de Latinidade. *Oh tempora! Oh mores!*

Para estes he hum Evangelista o Critico; a que respondemos nesta obra. Verdade he que lhe acho razãõ em muitas cousas, que tenho ouvido, e ao fazer deste Prologo appareceu aqui de passagem o seu primeiro tomo: onde na terceira carta de pag. 78 até 82. (não houve tempo para se ler mais) vi cousas douttissimamente escritas, e ponderadas, principalmente sobre os Examinadores. Occupa este officio innumeraveis homens, e todos com o titulo, ou supposiçaõ de doutos [...] (Caetano 1751: [VI-VII]).

Manoel Alvares afirma ser passivo este verbo: mas nunca poderá negar que significa *ser vendido* (Caetano 1735: 102).

No trecho reproduzido, com efeito, podemos detetar dois elementos: a crítica aos 'grammatistas' (os sanchistas), e a menção do 'Critico'. Interessa, no entanto, sublinhar, no último parágrafo, a valoração, paradoxalmente positiva, da passagem citada por Caetano da terceira carta do *Verdadeiro Metodo de Estudar* (Verney 1746, I: 74-111) – não dedicada à gramática latina, mas ao ensino da língua latina –, facto este que revela, de novo, a mentalidade aberta do nosso autor, perante alvaristas e sanchistas.

Mais interessantes afiguram-se as informações que o mestre setubalense oferece no prólogo *Ao leitor* do opúsculo *Alvarista defendido*. Nele, Caetano parece lamentar-se de ter sido obrigado a tomar partido pela facção alvarista, perante as ameaças dos sanchistas, que provocaram, de acordo com as palavras do autor, o atraso da impressão do complemento ao vocabulário de Bluteau que Caetano estava a preparar:

Nas contendas literarias, que ha poucos annos ha sobre materias de Grammatica nesta Corte, me metterão involuntario seus motores: e depois de estar muito tempo antes premeditada a sua origem tacitamente, comecey eu (sem para isso dar causa) a sentir os effeitos desta guerra. Porque sem ser inimigo, fez huma das partes, do que era meu boa preza, não me dando obstinadamente, o que por sua mão se lhe mandava entregarme: ao que se seguirão varios incommodos, que padece a este respeito, e principalmente o bem publico na dilação da impressão do *Complemento do Vocabulario do Padre D. Raphael Bluteau*, que agora pereceo no incendio geral desta Cidade. Porque vendo o primeiro motor desta discordia no anno 1735 sahir á luz a minha *Praxe Sintaxistica*, e mais Tratados annexos a ella, entendeo logo, que eu não seguiria o seu partido; e quanto pôde se me mostrou contrario [...]. Seguirão-se ao sobredito [o *Antidoto Grammatical*, RPLR] papeis impressos por ambas as partes: e eu nenhuma tive na sua factura. Sahio como Capitania com bandeira na gavea hum que trazia na proa huma grossa bateria, com que pretendia abrindo-lhe mais de cem rombos, meter a pique a doutrina do P. Alvares. E logo o Capitaõ me mandou intimar, que aparasse a penna para resistir aquella bateria: ao que respondi, que estava aparada para otras obras mais uteis, e não para responder a futilidades (Caetano 1757b: [III-IV]).

Relativamente ao 'primeiro motor' destes prejuízos de que Caetano fala, é possível que se esteja a referir a Manuel Coelho de Sousa, que faleceu em 1736; mais clara afigura-se a identificação do 'capitão' a que o futuro professor régio alude na segunda parte do trecho reproduzido: muito provavelmente está a referir-se a António Pereira de Figueiredo, de cuja gramática Caetano critica certos traços que a diferenciam da arte alvaresiana:

He caprichosa teima, que por força approve eu huma Arte, em que se não definem os nomes Relativo, Interrogativo, Infinitivo, e Redditivo; quando no meu livrinho, intitulado *Modo facil para ensinar a construir*, impresso a primeira vez no anno de 1731 dou regras para se tomarem na construção estes nomes, e os adverbios das suas qualidades [...]. Nella se desterra o *Que* Portuguez, com que pela mayor parte se explicaõ os verbos Latinos do modo infinitivo [...]. Nella não se

admitte o modo Potencial, nem o Permissivo [...]. E finalmente em muitas cousas se encontraõ as suas doutrinas com as minhas, dadas á luz em diversas obras. E assim para eu approvar por boa a tal Arte, me havia contradizer a mim mesmo: o que não pode cahir em homem de discurso, mayormente contra a verdade, com que se acha tudo isto nas Artes mais approvadas (Caetano 1757b: [V-VI]).

Com efeito, no *Novo Methodo da Grammatica Latina* registam-se os aspetos caracterizados por Caetano como negativos: a ausência da definição dos adjetivos ou pronomes relativos, interrogativos, infinitivos e reditivos,²⁰ a omissão das «Regras do *Ques*»²¹ e a simplificação da tipologia de modos verbais. De facto, a gramática de Figueiredo parece ser o alvo da crítica nos tratados de Caetano, publicados entre 1754 e 1757, a cujos alegados erros parece referir-se de forma sumária no fim do prólogo do *Alvarista defendido*.

No que toca aos temas tratados nos opúsculos apologéticos do segundo período,²² estes podem ser sintetizados na Tabela 3:

<i>Contestaçam</i> (1751)	Refutação dos defeitos, apontados por Verney (1746, I: 96), sobre a forma como os professores pronunciavam certos vocábulos latinos.
<i>Juizo grammatical</i> (1754)	Sobre o número e a distinção dos modos verbais (contra a proposta defendida por António Pereira de Figueiredo 1752, I: 128); refutação de certos erros apontados no <i>Modo fácil para ensinar a construir, e verter</i> , e na <i>Praxe syntaxistica</i> .

²⁰ Nos *De institutione grammatica libri tres*, a caracterização destas formas é apresentada nos «Rudimenta siue octo partibus orationis» do livro primeiro.

²¹ Sob este título, ou outra designação semelhante, são apresentadas, em certas artes, as correspondências no latim da partícula portuguesa 'que'. Aparecem, por exemplo, na *Grammatica da lingua latina* (Lisboa 1737) de António Félix Mendes (1706-1790) – uma atualização da *Grammatica latina* (Lisboa 1627) de Domingos Araújo – (cf. Mendes 1749: 69-70), ou na *Syntaxe Latino-Lusitanica* de Caetano (1734: 192-205) e, de forma sintética, na *Syntaxinha* de Caetano (1740: 20). Uma secção semelhante é registada já no *Methodo grammatical para todas as linguas* de Amaro de Roboredo (2006: 83-85), com o título «*Advertencias da particula, Que, com varios significados, & vsos*».

²² Detenho-me apenas nos aspetos propriamente gramaticais (incluindo os prosódicos); não me vou ocupar, por conseguinte, dos aspetos abordados na *Carta de hum velho honrado a hum sobrinho seu* – que constitui a réplica, como referi no início deste estudo, à *Collecção de palavras familiares, assim Portuguezas, como Latinas* (Lisboa 1754; cf. *supra* nota de rodapé 4), de António Pereira de Figueiredo, de tipo, poderia dizer-se, lexicográfico.

<i>Alvarista defendido</i> (1757)	Crítica aos defeitos apontados (de métrica, prosodia, ortografia e morfologia) por Figueiredo no «PROLOGO <i>Aos que lerem o Novo Methodo da Grammatica Latina</i> » (Figueiredo 1752; I: i-cvii; [espondeu no 1.º pé do falécio; cf. Figueiredo 1752; I: xci-xciii]; [elisão de <-s> final na poesia; cf. Figueiredo 1752; I: lxxxvii-xxxviii]; [<i>cliens</i> como feminino; cf. Figueiredo 1752; I: xxii-xiii]; [<i>sardis</i> em vez de <i>sardeis</i> ; cf. Figueiredo 1752; I: xxv-xxviii]; número e distinção dos modos verbais; dupla série de formas do conjuntivo; distinção supérflua do pronome em relativo, interrogativo, infinitivo e reitivo (Figueiredo 1752, I: 49-60); composição dos preceitos em verso.
<i>Alvarista defendido</i> (1757)	Crítica aos defeitos apontados (de métrica, prosodia, ortografia e morfologia) por Figueiredo no «PROLOGO <i>Aos que lerem o Novo Methodo da Grammatica Latina</i> » (Figueiredo 1752; I: i-cvii); – espondeu no 1.º pé do falécio (cf. Figueiredo 1752; I: xci-xciii); – elisão de <-s> final na poesia (cf. Figueiredo 1752; I: lxxxvii-xxxviii); – <i>cliens</i> como feminino (cf. Figueiredo 1752; I: xxii-xiii); – <i>sardis</i> em vez de <i>sardeis</i> (cf. Figueiredo 1752; I: xxv-xxviii); – número e distinção dos modos verbais; dupla série de formas do conjuntivo; distinção supérflua do pronome em relativo, interrogativo, infinitivo e reitivo (Figueiredo 1752: 49-60); – composição dos preceitos em verso.
<i>Additamento</i> (1757)	Número e distinção dos modos verbais (optativo, potencial, permissivo e conjuntivo); polémica pela alteração do título da <i>Syntaxinha Ericeiriana</i> para <i>Syntaxe natural</i> .

Tabela 3: Temas mais importantes nos tratados apologéticos de Caetano (2.º período).

Como pode observar-se nas informações reproduzidas, na *Contestaçam* (Caetano 1751), os aspetos criticados por Verney sobre a deficiente pronúncia de certos vocábulos latinos pelos mestres de gramática constitui o foco da refutação; nos restantes tratados, sobressai a discussão sobre a redução dos modos verbais proposta pelos sanchistas, tendo como base da crítica o *Novo Methodo* de António Pereira de

Figueiredo. Importa ainda ressaltar um motivo que, pese embora não ser um dois mais importantes, parece-me significativo; estou a referir-me à réplica às críticas de aspetos gramaticais ou metodológicos adotados por Caetano nas suas obras sintáticas, não utilizando apenas estes opúsculos para defender a gramática alvaresiana, como também para se defender dos ataques contra as suas obras.

Afora os temas analisados por Caetano nestes textos apologéticos, há um aspeto que, apesar de não ser um dos mais salientes na argumentação do autor setubalense, me parece ser extremamente interessante, porque revela, em certo modo, o seu pensamento linguístico; estou a referir-me à distinção clara da dicotomia entre a noção de gramática, como conjunto de leis universais, e a de língua particular. Assim acontece, no fim da *Contestaçam*, quando o autor se debruça sobre a conveniência – defendida por Verney – de uma gramática da língua portuguesa, no quadro do ensino do latim:

Dizem-me afirmar ser precisa huma *Grammatica Portugueza*: alguma há, que a huns agrada mais, e a outros menos; porém della se tira alguma utilidade. Mas melhor diria o Critico [i. e. Verney; RPLR], se dissesse, que he necessaria na Republica das Letras huma *Grammatica commua*, ou *universal*: porque esta Arte liberal não está sujeita às lingoas; mas estes devem accomodar cada huma na sua. Nenhuma Arte liberal está no dominio de idioma algum; porque todas se pódem exercitar em todos: e a Grammatica se não exceptua desta regra geral: e fazendo-se universal se entenderia melhor. Para isto não necessitamos das direcçoens dos Estrangeiros, nem dos dictames das suas Universidades: e eu me admiro de que com tanta sciencia, quanto nos inculcão, não tenhaõ dado em hum invento tam necessario, de que eu em meya hora me atreveria a darlhes a direcçam: para ao depois cada lingoa accomodar a mesma Grammatica ao seu dialecto: e fazer nella regras geraes para o Latim (Caetano 1751: 34-35).

Ou ainda no início do tratado dialógico *Alvarista defendido*, na resposta de Pascoal perante as dúvidas – ou a incompreensão – de Lucas acerca da distinção, proposta pelo primeiro, entre «Latim» e «Grammatica» (Caetano 1757b: 2):

[...] sabey que quam diferente he a materia da fôrma, e o corpo da alma; taõ differente he o Latim da Grammatica. O Latim he huma lingoa particular, que teve inventores de seus vocabulos, que a seu beneplacito lhes deraõ as significaçoes, e lhes determinaraõ dialecto proprio; e a Grammatica não pende da vontade de homens, nem teve origem de inventores, nem està sujeita às lingoas; antes estas dependem della, por ser commua á todas. Porque a Grammatica he a alma de todas ellas: e a fôrma que dirige, e rege o material das lingoas, que são os vocabulos. Porque he universal para todas: porque em qualquer ha Nome, Verbo, e mais partes principaes da Oraçaõ; ainda que accidentalmente falte em alguma lingoa [...]. Porém a força das Oraçoens he universal, e a mesma para todas sem differença:

porque em qualquer se diz o mesmo da mesma sorte, afirmando, ou negando: perguntando, ou respondendo &c. nos mesmos modos e tempos, pessoas, e numeros, e mais qualidades das partes da Oração (Caetano 1757b: 2).

Como disse, não obstante esta distinção ser infrequente quer nas obras sintáticas, quer nos tratados apologéticos de Caetano, não deixa de ser chamativo o estabelecimento – tão claro e firme – da gramática e do latim (enquanto língua particular) como conceitos claramente diferenciados. Contudo, não o julgo incoerente no quadro das propostas gramaticais ou pedagógicas do nosso autor, porquanto, nos tratados sintáticos, Caetano se situa sempre no âmbito da latinidade e não no da gramática, com o objetivo de desenvolver capacidades nos alunos para poderem compor em latim e traduzir desta língua. Daí, provavelmente, a recusa de Caetano a aceitar uma arte de gramática racionalista como a de António Pereira de Figueiredo. Seja como for, Caetano, de novo, revela-se como um autor, no contexto da polémica entre alvaristas e sanchistas, bastante mais complexo do que poderíamos conjecturar.

6 Nota final

De tudo o que foi referido até aqui, pode concluir-se que, como foi reiterado ao longo deste trabalho, José Caetano se revela, no contexto da polémica gramatical entre alvaristas e sanchistas no Portugal de Setecentos, como uma figura, por assim dizer, complexa, na medida em que, apesar de defender as propostas gramaticais e pedagógicas registadas nos alvaresianos *De institutione grammatica libri tres* e na *recognitio vellesiana*, bem como aquelas que se apresentam nos cartapácios, o mestre setubalense assume uma posição singular, que o distancia dos partidários da gramática de Manuel Álvares. Este afastamento mostra-se nos tratados sintáticos compostos por Caetano, os quais – especialmente o *Modo facil* e a *Syntaxinha Ericeirana* / *Syntaxe natural* – fogem à estrutura e à análise dos conteúdos habituais das syntaxes – quer filosóficas, quer normativas. Neste sentido, pode afirmar-se que o mestre setubalense é um sintaticista da latinidade – ou, como diria Amaro de Roboredo, da *frase* –, e, desse ponto de vista, um autor heterodoxo no panorama gramatical setecentista. Muito provavelmente por este motivo foi criticado pelos adversários da arte alvaresiana e dos cartapácios – e quiçá também pelos alvaristas... Talvez, por isso, tenha sido uma figura pouco estudada – e até menorizada – entre os especialistas da historiografia linguística portuguesa.

Referências bibliográficas

- ACL (1983) = Academia das Ciências de Lisboa. 1983. *Bibliografia Geral Portuguesa: Volume III, Século XVI*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- Adelphótēs*. 1591. = *Ἀδελφότης. Γραμματικὰ dobrozlagolivaго Еллинославенскаго иа"зѣка, Совершѣннаго и'схѣства ѱсми частѣй слѡва. Конаказанію многоименітоу Ро(с)ійскоу рѡдѡ* (1591). Во Львовѣ: В дрѣкар(ъ)ни Братско́й.
- Almeida, João Ferreira de. 1819a. *A Biblia Sagrada, contendo o Novo e o Velho Testamento*. Traduzida em Portuguez pelo Padre Joaõ Ferreira d'Almeida, Ministro pregador do Sancto Evangelho em Batavia. Londres: Impresso na Officina de R. e. A. Taylor.
- Almeida, João Ferreira de. 1819b. *O Novo Testamento de Nosso Senhor Redemptor Jesu Christo*. Traduzido em Portuguez pelo Padre Joaõ Ferreira A. d'Almeida, Ministro pregador do Sancto Evangelho em Batavia. Londres: Impresso na Officina de R. e. A. Taylor.
- Álvares, Manuel. 1571a. *De constrvctione octo partivm orationis, Emanuelis Alvaris Lusitani e Societate Iesv libellus: Nunc primum in lucem editus*. Venetiis: Apud Michaellem Tramezinum.
- Álvares, Manuel. 1571b. *De constrvctione octo partivm orationis liber, Emanuelis Alvari Lusitani e Societate Iesv: Cum explicationibus auctoris eiusdem*. Venetiis: Apud Michaellem Tramezinum.
- Álvares, Manuel. 1572a. *Emmanuelis Alvari è Societate Iesv de institvtione grammatica libri tres*. Olyssippone: Excudebat Ioannes Barrerius Typographus Regius. [variante: Taxada cada Arte a Oyto Vintês em papel].
- Álvares Manuel. 1572b. *De constrvctione octo partivm orationis liber Emmanuelis Alvari Lusitani, è Societate Iesv: Cum explicationibus auctoris eiusdem*. Dilingæ, Excudebat Sebaldus Mayer.
- Álvares, Manuel. 1573. *Emmanuelis Alvari è Societate Iesv de institvtione grammatica libri tres*. Olyssippone: Excudebat Ioannes Barrerius Typographus Regius.
- Álvares, Manuel. 1574, I. *Emmanuelis Alvari e Societate Iesv De institvtione grammatica liber primvs*. Dilingæ: Excudebat Sebaldvs Mayer.
- Álvares Manuel. 1574, II. *Emmanuelis Alvari è Societate Iesv de institvtione grammatica libri III, Scholijs Auctoris & Rudimentis prætermisissis*. Dilingæ: Excudebat Sebaldvs Mayer.
- Álvares, Manuel. 1574, III. *Emmanuelis Alvari e Societate Iesv De institvtione grammatica liber tertivs, De Syllabarum dimensione & Eiusdem De Figurata constructione*. Dilingæ: Excudebat Sebaldvs Mayer.
- Álvares, Manuel. 1575a. *Emmanuelis Alvari è Societate Iesv de institvtione grammatica libri tres*. Venetijs: Apud Franciscum de Franciscis Senensem.
- Álvares, Manuel. 1575b. *Emmanuelis Alvari è Societate Iesv de institvtione grammatica libri tres*. Venetiis: Apvd Iacobvm Vitalem.
- Álvares, Manuel. 1577. *Emmanuelis Alvari è Societate Iesv, Grammaticarũ institvtionum, liber tertivs, De Syllabarum dimensione*. Posnaniæ: Melchior Neringk.
- Álvares, Manuel. 1578. *Emmanuelis Alvari è Societate Iesv de institvtione grammatica libri tres*. Olyssippone: Excudebat Ioannes Riberius, expensis Ioannis Hispani Bibliopolæ.
- Álvares, Manuel. 1579. *Emmanuelis Alvari è Societate Iesv de institvtione grammatica libri tres*. Caesaravgvstae: Excudebat Ioannes Alteraque.
- Álvares, Manuel. 1583. *Emmanuelis Alvari è Societate Iesv, de institvtione grammatica libri tres*. Olyssippone: Excudebat Antonius Riberius, expensis Ioannis Hispani Bibliopolæ.

- Álvares, Manuel. 1584a. *Emmanuelis Alvari e Societate Iesv, De institvtione grammatica libri tres. Quorum secvndvs nyper est ad Veterum fere Grammaticorum rationem reuocatus*. Romæ: Apud Franciscum Zanettum. Permissv Ssuperiorvm.
- Álvares, Manuel. 1584b. *Emmanuelis Alvari e Societate Iesv, De institvtione grammatica Libri Tres. Quorum secvndvs nyper est ad Veterum fere Grammaticorum rationem reuocatus*. Romæ: Ex Officina Bartholomæi Grassi. Permissv Ssuperiorvm, et Cvm Privilegio.
- Álvares, Manuel. 1585. *Emmanuelis Alvari e Societate Iesv' De Institvtione Grammatica Libri Tres, Qvorum secvndvs nyper est ad Veterum fere Grammaticorum rationem reuocatus*. Venetiis: Apud Paulum Meietum Bibliopolam Palatinum.
- Álvares, Manuel. 1588. *Emmanuelis Alvari e' Societate Iesv, de Institvtione grammatica Libri Tres, Qvorum secvndvs nyper est ad Veterum fere Grammaticorum rationem reuocatus, Orthographiæ Aldi Manvcii, Paulli F. Aldi N. Compendiolum, Adiunximus præterea Alphabetum Græcum, & Hebræum*. Venetiis: Andreas Muschius Excudebat.
- Álvares, Manuel. 1590. *Emmanuelis Alvari e Societate Iesv, De Institutione Grammatica Libri Tres, Qvorum secvndvs nyper est ad Veterum fere Grammaticorum rationem reuocatus, Adiectis nunc Compendiolo Secundi & Tertij Libri, & communibus constructionis regulis, a Ludouico Carbone collectis, Ortographiæq. Aldi Mannuccij, Pauli F. Aldi N. Epitome, atque Græco, & Hebræo Alphabeto*. Venetiis: Muschius Excudebat.
- Álvares, Manuel. 1592, I/1. *Emmanuelis Alvari e Societate Iesv de Institvtione grammatica libri primi, Pars Prior, De partivm orationis declinabilium inflexione*. Scholijs Auctoris prætermisiss. Vilnæ: s.n.
- Álvares, Manuel. 1592, I/2. *Emmanuelis Alvari e Societate Iesv de Institvtione grammatica, Liber I*. Scholijs Auctoris prætermisiss. Vilnæ: s.n.
- Álvares, Manuel. 1594a. *Emmanuelis Alvari e Societate Iesv de institvtione grammatica libri tres: Coniugationibus accessit interpretatio Iapponica*. Amakusa: In Collegio Amacvsensi Societatis Iesv.
- Álvares, Manuel. 1594b. *Emmanuelis Alvari e' Societate Iesv, De Institvtione Grammatica Libri Tres, Ad commodiorem rationem, clarioremque reuocati, additis Scholijs, & Prosodia carmine illigata, Ex Romano exemplari accuratè recogniti, & copioso Indice locupletati*. Lvgdvni: In Officina Hvg. a Porta, apud Fratres de Gabiano.
- Álvares, Manuel. 1596. *Emmanuelis Alvari e' Societate Iesv De Institutione Grammatica Libri Tres*. Integri, vt ab auctore sunt editi, nunc emendatius excusi. Coloniae Agrippinæ: In Officina Birkmannica, sumptibus Arnoldi Mylij.
- Álvares, Manuel. 1597. *De constrvctione octo partivm orationis liber*. Emanuelis Alvari Lusitani è Societate Iesv. Compluti: Ex officina Ioannis Gratiani, Apud Viduam.
- Álvares, Manuel. 1598a, I. *Emmanuelis Alvari, e' Societate Iesv, De Institvtione grammatica libri III, Locvpletati, et scholiis nuper aucti, ac recogniti*. Pragæ: Ex Typographia VVenceslai Marini.
- Álvares, Manuel. 1598a, II/1. *Emmanuelis Alvari, e' Societate Iesv, De Institvtione grammatica librum secvndvm, introductio*. Pragæ: Excudebat VVenceslaus Marinus.
- Álvares, Manuel. 1598a, II. *Emmanuelis Alvari, e' Societate Iesv, De Institvtione grammatica liber secvndvs, De Constrvctione Octo Partium Orationis*. Pragæ: Excudebat VVenceslaus Marinus.
- Álvares, Manuel. 1598a, III. *Emmanuelis Alvari, e' Societate Iesv, De Institvtione grammatica liber tertivs, de syllabarvm dimensione*. Pragæ: Excudebat VVenceslaus Marinus.

- Álvares, Manuel. 1598b, I. *Emmanuelis Alvari, e` Societate Iesv, De Institutione Grammatica Libri Tres*. Ad commodiorem rationem, clarioremque reuocati: additis Scholijs, & Prosodia carmine illigata. Ex Romano exemplari accuratè recogniti, & copioso Indice locupletati. Lvgdvni: Apvd Ioannem Pillehotte.
- Álvares, Manuel. 1598b, II. *Emmanuelis Alvari, e` Societate Iesv, De Institutione Grammatica Liber secundus: Qvi est, De Constructione octo partium Orationis, ad veterum ferè Grammaticorum rationem reuocatus*. Editio Qvarta, Ex Auctoris Commentario emendatior. Lvgdvni: Apvd Ioannem Pillehotte.
- Álvares, Manuel. 1598b, III. *Emmanuelis Alvari, e` Societate Iesv De Institutione Grammatica Liber tertius: De Syllabarum Dimensione*. Editio qvarta. Lvgdvni: Apvd Ioannem Pillehotte.
- Álvares, Manuel. 1603. *Emmanuelis Alvari e Societate Iesv De institutione Grammatica libri III: Locvpletati et Appendicibus ac Scholiis nuper aucti, ac recogniti*. Ingolstadii: Ex officina Typographica Ederiana & Apud Andream Angermarivm.
- Álvares, Manuel. 1627, II. *Emmanuelis Alvari e Societate Iesv Grammatica, sive Institutionvm lingvæ latinæ liber secvndvs*. Jn vsum Studiosorum Societ. Iesv, permissv svperiorvm. Antverpiæ: Apud Martinvm Nutivm.
- Álvares, Manuel. 1627, III. *Emmanuelis Alvari e Societate Iesu Syntaxis, sive Institutionvm lingvæ latinæ liber tertivs*. Jn vsum Studiosorum Societ. Iesv, permissu svperiorvm, Antverpiæ: Apud Martinvm Nutivm.
- Álvares, Manuel. 1628, IV. *Emmanuelis Alvari e Societate Iesu Prosodia, sive Institutionvm lingvæ latinæ liber qvartvs*. Antverpiæ: Apud Martinvm Nutivm.
- Álvares, Manuel. 1629, I. *Emmanuelis Alvari e Societate Iesv Grammatica, sive Institutionvm lingvæ latinæ liber primvs*. Jn vsum Studiosorum Societ. Iesv, cvm privilegio. Antverpiæ: Apud Martinvm Nutivm.
- Álvares, Manuel. 1686, I. *An Introduction to the Latin Tongue, or the First Book of Grammar*. Composed in Latin by Emmanuel Alvarez of the Society of Jesus, And Translated into English for young Students of the same Society. London: Printed by Henry Hills, Printer to the King's Most Excellent Majesty, for his Houshold and Chappel, For him, and Matthew Turner at the Lamb in High Holborn.
- Álvares, Manuel. 1687, II. *Emmanuelis Alvari e Societate Jesu Grammatica, sive institutionum Lingvæ Latinæ: Liber Secundus*. Londini: Typis Henrici Hills, Sacræ Regiæ Majestati pro Familia & Sacello suo Typographi; Pro se & Mat. Turner.
- Álvares, Manuel. 1687, III. *Emmanuelis Alvari E Societate Jesu Syntaxis: Sive Institutionum Lingvæ Latinæ: Liber Tertius*. Londini: Typis Henr. Hills, Sacræ Regiæ Majestati pro Familia & Sacello suo Typographi; Et venales Prostant in Officina ejus prope Fossam in Black-Fryers.
- Álvares, Manuel. 1703. *Principia sev Rudimenta grammatices ex institutionibus Emmanuelis Alvari, e Societate Jesu ad commodum juventutis Excerpta. Cum præceptis aliquot de constructione*. Frisingæ: In Officinâ Typographicâ Joannis Ferdinandi Sonntag.
- Álvares, Manuel. ²1726. *Emmanuelis Alvari è Societate Jesu Grammatica latina explicata, Oder: Kurtze, klare, und leichte Unterweisung Zur Lateinischen Sprach, Nach denen Reglen Emmanuelis Alvari S. J. Denen Præceptoribus so wohl, als denen Discipulis zur Bequemlichkeit und Erleuchtung vorgestellt*. Andere Aufflag, Verbessert, und vermehret Synopsi Prosodiæ et Nucleo Artis Metricæ, Nebst kurtzer Introduction Ad Arithmeticam. Ingolstadt & München: zu finden bey Johannes Andreas de la Haye & gedruckt bey Maria Magdalena Riedlin Wittib.

- Álvares, Manuel. ³1733. *Emmanuelis Alvari è Societate Jesu Grammatica latina explicata, Oder: Kurtze, klare, und leichte Unterweisung Zur Lateinischen Sprach, Nach denen Reglen Emmanuelis Alvari S. J. Denen Præceptoribus so wohl, als denen Discipulis zur Bequemlichkeit und Erleuchtung vorgestellt.* Dritte Aufflag, Verbesseret, vermehret und in eine füglichere Ordnung gebracht, Sambt einer Synopsi Prosodiæ Et Nucleo Artis Metricæ, Nebst kurtzer Introduction Ad Arithmeticam. Ingolstadt: Zu finden bey Joh. Andreas de la Haye.
- Álvares, Manuel. 1747, II. *Emmanuelis Alvari e Societate Jesu Prosodiæ Synopsis cum Rudimentis Artis metricæ. A quodam Ex eadem Societate in hanc formam redacta.* Cum superiorum permissu. Ingolstadii & August. Vind.: Sumptibus Joannis Franc. Xav. Crätz Bibl. Academici, Thomæ Summer Bibl.: Typis Jo. Pauli Schleg, Typogr. Acad.
- Álvares, Manuel. 1748, I. *Emmanuelis Alvari Soc. Jesu Institutiones grammaticæ, docentium ac discentium commodo dilucidatæ, et in hanc formam redactæ, cum Synopsi prosodiæ, et nucleo artis metricæ.* Superiorum permissu. Ingolst., August. Vind. & Monachii: Sumptibus Joannis Francisci Crätz, Bibliop. Academici, Thomæ Summer, Bibliop.: Typis Joannis Jacobi Vötter, Aulæ ac Stat. Prov. Bavar. Typogr.
- Álvares, Manuel. 1751. *Der umbsonst lehrende Hauß=Præceptor Oder Deutliche und von Wort zu Wort erklärte Rudiment und Grammatick R. P. Alvari S J.* Zur Erleichterung und Behuf der Lehr= und Lernenden dem Druck überlassen Von einem viel Jahr lang geübten Professore und Capitularen der exempten Canonie S Michaelis zu denen Wengen in Ulm. Mit Erlaubnuß der Obern Und allernädigster Freyheit. Ulm: Auf Kosten Johann Friederich Gaums Buchhändlers in Ulm 1751 /// gedruckt bey Christian Ulrich Wagner.
- Álvares, Manuel. 1753. *Anweisung zur Lateinischen Sprach, aus Emmanuelis Alvari S. J. Institutionibus Grammaticis: Von einem Priester bemeldter Gesellschaft kurz zusammen gezogen. Worzu noch kommen: Anfangsgründ der Lateinischen Verskunst, 2. Vorrath teutsch=lateinisch= und griechischer Wörter, wie auch teutsch= und lateinischer Redarten, 3. Anleitung zur Rechenkunst, 4. Anmerkungen über die teutsche Sprach, und über die teutsche und lateinische Orthographie, oder Weis recht zu schreiben.* Zum Gebrauch der Schulen der Gesellschaft Jesu in der Oberteutschen Provinz. Cum Licentia Superiorum, & Privilegio Cæsareo. München, Ingolstadt & Augsburg: Verlegts Johann Frantz Xaveri Crätz, Academischer Buchhandler & Thomas Summer.
- Álvares, Manuel. 1770. *Anweisung zur Lateinischen Sprache, aus Emanuelis Alvari S. J. Institutionibus Grammaticis Von einem Priester bemeldter Gesellschaft kurz zusammen gezogen. Worzu noch kommen: Anfangsgründe der Lateinischen Verskunst; 2. Vorrath deutsch=lateinisch= und griechischer Wörter, wie auch deutsch= und lateinischer Redarten; 3. Anleitung zur Rechenkunst; 4. Anmerkungen über die deutsche Sprache, und über die deutsche und lateinische Orthographie, oder Weise recht zu schreiben.* Zum Gebrauch der Schulen der Gesellschaft Jesu in der Oberdeutschen Provinz. Neue, vermehrte und verbesserte Auflage. Cum Privilegio & Permissu Superiorum. Ingolstadt & Augsburg: Verlegts Joh. Frantz Xav. Crätz, Academischer Buchhandler.
- Álvares, Manuel. 1753, I. veja-se Álvares (1753: páginas [XIV], 202).
- Álvares, Manuel. 1753, II. veja-se Álvares (1753: páginas [VI], 268).

- Álvares, Manuel. 1974. *Gramática Latina: Fac-símile da edição de 1572*. Com introdução do Dr. J[osé] Pereira da Costa. Funchal: Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal.
- Álvares, Manuel. 2020, I. *Instituição da Gramática: ampliada e explicada por António Velez, Tomo I, Morfologia I, Paradigmas do nome, pronome e verbo, Rudimentos ou princípios básicos das oito partes da oração*. Introdução de Eustaquio Sánchez Salor e Juan María Gómez Gómez. Edição crítica de Juan María Gómez Gómez e de Carlos Salvador Díaz. Tradução de Armando Senra Martins e Cláudia Teixeira. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra (Portvgaliae Monvmenta Neolatina; 24). <http://monographs.uc.pt/iuc/catalog/view/214/475/834-1> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Álvares, Manuel. 2020, II. *Instituição da Gramática: ampliada e explicada por António Velez, Tomo II, Morfologia II, Género dos nomes, Sobre a declinação dos nomes, Analogia e anomalia, Pretéritos e supinos*. Edição crítica de Juan María Gómez Gómez. Tradução de Armando Senra Martins e Cláudia Teixeira. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra (Portvgaliae Monvmenta Neolatina; 25). <http://monographs.uc.pt/iuc/catalog/view/215/476/838-2> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Álvares, Manuel & António Velez. 1599. *Emmanuelis Alvares, e Societate Iesv de institvtione grammatica libri tres*. Antonii Vellesii, ex eadem Societate Iesv in Eborensi Academia præfecti stvdiorvm opera, Aucti, & illustrati. Eborac: Excudebat Emmánuel de Lyra Typographus.
- Álvares, Manuel & António Velez. 1608. *Emmanuelis Alvares, e' Societate Iesv, De Institvtione Grammatica Libri tres*. Antonij Vellesij Amiensis ex eadem Societate Iesv in Eborensi Academia Præfecti studiorvm, opera, Avcti et illvstrati. Eboræ: Excudebat Emmanuel de Lyra Vniversitatis Typogr.
- Andrade, António Alberto [Banha] de. 1966. *Vernei e a cultura do seu tempo*, Coimbra: Por ordem da Universidade (Acta Universitatis Conimbrigensis).
- Andrade, António Alberto Banha de. 1981. *A reforma pombalina dos estudos secundários (1759-1771): Contribuição para a história da pedagogia em Portugal, 1.º volume (a reforma), 1.ª parte*. Coimbra: Por ordem da Universidade (Acta Universitatis Conimbrigensis).
- Arato, Franco. 2004: «Lagomarsini, Girolamo». In: *Dizionario Biografico degli Italiani*, vol. 63. [http://www.treccani.it/enciclopedia/girolamo-lagomarsini_\(Dizionario-Biografico\)](http://www.treccani.it/enciclopedia/girolamo-lagomarsini_(Dizionario-Biografico)) (última consulta: 21 de maio de 2023).
- Araújo, Domingos de. 1627. *Grammatica Latina. Novamente ordenada, e Conuertida em Portugues pera menos trabalho dos que começam aprender*. Dirigida aos Senhores Dom Duarte, & D. Francisco de Castelbranco, filhos do S. D. João de Castelbranco, & netos do primeiro Côde do Sabugal D. Duarte de Castelbranco, Meirinho Môr destes Reynos de Portugal, & Embaixador delle, em Castella, do Concelho de Estado del Rey nosso Senhor, & Veador de sua Fazenda, hum dos sinco Gouernadores que succederaõ ao Cardeal Archiduque quando se foy deste Reyno. Por Domingos de Araujo seu Mestre Bacharel em a sciência de leis natural da villa de Alanquer. Lisboa: Por Pedro Craesbeeck.

- Antonio, Nicolás. 1672, I. *Bibliotheca Hispana sive Hispanorum: qui vsqvam vnqvamve, sive Latinâ sive populari sive aliâ quâvis linguâ scripto aliquid consignaverunt* Notitia, His qvæ præcesservnt locvpletior et certior brevita elogia, editorum atque ineditorum operum catalogum, Dvabvs partibvs continens, quarvm haec ordine quidem rei posterior, conceptu verò prior duobus tomis de his agit, qui post annvm secvlaremd. usque ad præsentem diem floruerunt, Tomus primus. authore D. Nicolao Antonio Hispalensi, I.C., Ordinis S. Iacobi Eqvite, patriæ ecclesiæ canonico, Reginum negotiorum in Vrbe & Romana Curia Procuratore generali. Romæ: ex Officina Nicolai Angeli Tinassi.
- Archaimbault, Sylvie. 1998a. Smotrickij, Meletij. In: Colombat & Lazcano (1998: 424-425).
- Archaimbault, Sylvie. 1998b. Zizanius, Laurent. In: Colombat & Lazcano (1998: 423-424).
- Archaimbault, Sylvie. 1999. *Préhistoire de l'aspect verbal: L'émergence de la notion dans les grammaires russes*. Paris: CNRS Éditions.
- Archaimbault, Sylvie & Serhii Wakoulenko. 2010. *Un comparatiste avant la lettre: Ivan Pereverzev et ses "Préceptes élémentaires de la rectitude grammaticale russe... à l'usage des Ukrainiens" (1782)*. Paris: Institut d'études slaves.
- Aristoteles. 1843. *Hermeneutica, Analytica, Elenctica*. Ex recensione Immanuelis Bekkeri seorsum edita. Berolini: Typis et impensis Ge. Reimeri.
- Aristóteles. 1985. *Organon: I. Categorias. II. Periérmeneias*. Tradução, Prefácio e Notas de Pinharanda Gomes. Lisboa: Guimarães Editores (Coleção Filosofia e ensaios).
- Assunção, Carlos. 1997a. *A Gramática Latina do P.º Manuel Álvares*. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Série Ensaio; 13).
- Assunção, Carlos. 1997b. A polémica sobre a gramática alvaresiana. *Revista Portuguesa de Humanidades* 1(1-2): 103-115.
- Assunção, Carlos. 2007. As primeiras gramáticas escolares vernáculas oficiais de Espanha e Portugal. In: Ángel Marcos de Dios (coord.), *Aula ibérica: Actas de los congresos de Évora y Salamanca (2006-2007)*. Salamanca: Universidad de Salamanca, Ediciones Universidad de Salamanca (Aquilafuente; 123): 281-291.
- Assunção, Carlos, Gonçalo Fernandes & Marlene Loureiro (eds.). 2010, II. *Ideias Linguísticas na Península Ibérica (séc. XV a séc. XIX): Projeção da linguística ibérica na América Latina, África, Ásia e Oceânia*. Volume II. Münster: Nodus Publikationen.
- Assunção, Carlos C. & Masayuki Toyoshima. 2012a. 天草版 ラテン文典 — エボラ公共図書館所蔵 [Emmanuelis Aluari e Societate Iesu de Institutione Grammatica Libri Tres: Coniugationibus accessit interpretatio Iapponica, In collegio Amacusensi Societatis Iesu cum facultate superiorum, Anno MDXCIII]. Edition and introduction. Tokyo: Yagi Bookstore.
- Assunção, Carlos C. & Masayuki Toyoshima. 2012b. Introduction to Assunção & Toyoshima (2012: 231-292).
- Assunção, Carlos & Masayuki Toyoshima. 2021. A gramática de Álvares (1594): a edição de Amakusa. *Confluência: Revista do Liceu Literário Português* (Número especial 30 anos-junho 2021) ISSN 1415-7403: 436-462. <https://www.revistaconfluencia.org.br/rc/article/view/508/296>. DOI: <http://dx.doi.org/10.18364/rc.2021nEsp.508>.
- Astorgano Abajo, Antonio. s. d. «Lagomarsini, Girolamo». In: *Diccionario Biográfico de la Real Academia de la Historia*. <https://dbe.rah.es/biografias/47200/girolamo-lagomarsini> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).

- Auroux, Sylvain. 1992. *A revolução tecnológica da gramatização*. Tradução de Eni Puccinelli Orlandi. Campinas: Editora da Unicamp (Coleção Repertórios).
- Ausenda, Giovanni. 1983. «Ambrogio Berreta». http://wiki.scolopi.net/w/index.php?title=Ambrogio_Berreta (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Balani, Donatella & Marina Roggero. 1976. *La scuola in Italia della controriforma al secolo dei lumi*. Torino: Loescher Editore (documenti della storia; 20).
- Barros, João de. 1540. *Grammatica da lingua Portuguesa*. Olyssipone: Apud Lodouicum Rotorigiū Typographum.
- Barros, João de. 2008. *Cartinha com os Preceitos e Mandamentos da Santa Madre Igreja: 1539 ou Gramática da Língua Portuguesa*. Edição crítica, Leitura modernizada e Reprodução fac-similar de Gabriel Antunes de Araujo (organizador). São Paulo: Humanitas & Paulistana.
- Bartolomé Martínez, Bernabé. 1995. Educación y humanidades clásicas en el Colegio Imperial de Madrid durante el siglo XVII. *Bulletin Hispanique* 97(1) ISSN 0007-4640: 109-155.
- Barůšek, Václav. 2006. Lišily se barokní a klasicistní učebnice tvarem nebo obsahem? Několik postřehů na základě fondů Knihovny NA v Praze. In: *Problematika historických a vzácných knižních fondů Čech, Moravy a Slezska 2005. Architektura knihy (forma, obsah a jejich tvar). Sborník z 14. odborné konference Olomouc, 22. –23. listopadu 2005*. Brno: Sdružení knihoven České republiky Vědecká knihovna v Olomouci: 161-175. <https://knihoveda.lib.cas.cz/Record/001692369> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Bathe, William. 1611. *Ianua linguarum sive modus maxime accomodatus quo patefit aditus ad omnes linguas intelligendas: industria patrum hibernorum Societatis Iesu, qui in Collegio eiusdem nationis Salmanticae degunt, in lucem edita, & nunc ad linguam Latinam perdiscendam accommodata, in qua totius linguae vocabula, quae frequentiora, & fundamentalia sunt, continentur, cum indice vocabulorum, & translatione Hispanica eiusdem tractatus*. Salmanticae: Apud Franciscum de Cea Tesa.
- Battaner Moro, Elena, Vicente Calvo Fernández & Palma Peña (eds.). 2012, I/II. *Historiografía lingüística: líneas actuales de investigación*. volumen I. Münster: Nodus Publikationen. [volumen II con las mismas referencias]
- Benua, Aleksandr (1912) = Бенуа, Александръ. 1912. *Исторія живописи всѣхъ времянь и народовъ*, ч. III: *Исторія бытовой (жанровой) живописи*. Санкт-Петербургъ: Шиповникъ.
- [Berettari, Sebastiano]. 1616. *Efflatio pvlveris adversus Emmanvelis Alvari e Societate Iesv grammaticas institutiones*. ab Orlando Pescettio Veronæ excitati, Qua plus centum septuaginta reprehensiones a Iacobo a Fossa Regiensi Collegij Gregoriani Nolano Ex commentarijs Mariani Benedicti a S. Vito Prænestinæ Diocesis confutantur. Monachii: Apud Viduam Bergianam, Impensis Ioannis Hertsroy.
- Bilec'kuj, Oleksandr (1960) = Білецький, Олександр. 1960. *Від давнини до сучасності: збірник праць з питань української літератури*. Т. 1. Київ: Державне видавництво художньої літератури.
- Bilous, Petro (1985) = Білоус, Петро. 1985. *Творчість В. Григоровича-Барського*. Київ: Наукова думка.
- Borton, Hugh, Jerome B. Cohen, William J. Jorden, Donald Keene, Paul F. Langer & C. Martin Wilbur. 1957. *Japan Between East and West*. Foreword by Ernest A. Gross. New York: Published for the Council on Foreign Relations by Harper & Brothers.

- Bravo, Bartolomé. ²1596. *Liber de Arte poetica: In qvo primvm de Syllabarum dimensione, ac versificandi ratione agitur, deinde de optimo genere poematis.* Auctore Bartholomæo Bravo è Societate Iesv. Metymnae a Campo: Excudebat Iacobus à Canto.
- Bravo, Bartolomé. 1608. *Liber de octo partium orationis constructione*, Autore Bartholomæo Brauo, è Societate IESV, Vallisoleti: excudebat Ioannes Godinez de Millis.
- Brizzi, Gian Paolo. 1995. Les jésuites et l'école en Italie (XVI-XVIII siècles). En Luce Giard (dir.), *Les jésuites à la Renaissance. Système éducatif et production du savoir.* Paris: Press Universitaires de France (Bibliothèque d'histoire des sciences): 35-53.
- Bulgakov, Makarij (1843) = Булгаков, Макарий. 1843. *Исторія Кіевской Академіи.* Санктпетербургъ: Типографія Константина Жернакова.
- Burton, John, A. J. R. Groom, Margot Light, C. R. Mitchell & Denis J. D. Sandole. 1984. *Britain Between East and West: A Concerned Independence.* Aldershot & Brookfield: Gower (A Centre for the Analysis of Conflict publication).
- Caetano, José. 1731. *Modo facil para ensinar a construir, e verter em bom Romance, e lingua Portuguesa quaesquer periodos, escritos na Latina: e primeiras definições da grammatica historica.* Lisboa Occidental: Na Officina de Pedro Ferreira.
- Caetano, José. 1734. *Syntaxe Latino-Lusitanica que por modo facil, e certo ensina a concordancia das partes da oração entre si, e a regencia dos casos, que se lhes costumaõ dar pelos Autores Latinos:* Escrita para o uso de hum discípulo do Autor. Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio de Sousa da Sylva. [cf. Caetano, José. 1735: 107-231].
- Caetano, José. 1735. *Praxe Syntaxistica que com algumas observaçoens sobre o promptuario do P. Antonio Franco & huã Syntaxe Latino Lusitanica & hua allegação a favor do relativo qui, quæ, quod, compoz Bento Verjus.* E Offerece á Virgem Maria N. Senhora Joseph Caetano, Mestre de Grammatica. Obra Curiosa, & não Só necessaria a os Estudantes mas Precisa aos Mestres da mesma arte. Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio de Sousa da Sylva. A custa de Carlos da Sylva Correa, Mercador de livros.
- Caetano, José. ¹1740. *Syntaxinha Ericeiriana. Para uso dos Senhores D. Fernando e D. Henrique de Menezes, filhos do Illustr. Excel. Senhor. D. Luís Carlos de Menezes V. Conde da Ericeira, IX. Senhor da Casa do Lourçal, Vice-Rey que foy do Estado da India Oriental, &c. Composta por Joseph Caetano e oferecida ao Senhor S. Joseph.* Lisboa Occidental: Na Officina de Miguel Rodrigues.
- Caetano, José. ²1742. *Syntaxinha Ericeiriana. Offerecida ao Senhor S. Joseph Principie dos Patriarcas. Acrescentada nesta segunda impressãõ, com muitas regras, e hum novo Prologo, onde se dá, a conhecer a utilidade desta obra, tudo por seu Autor Joseph Caetano Mestre de Grammatica.* Lisboa: Na Officina Joaquiniana da Musica de D. Bernardo Fernandez Gayo.
- Caetano, José. 1751. *Contestaçam da calumniosa accusaçam, com que o Autor do Verdadeiro Methodo de estudar accusa, entre outras cousas, a Nação Portuguesa de pronunciar menos bem diversos vocabulos Latinos: Provada com os testemunhos dos melhores AA. da Latimidade.* Offerecida ao glorioso Santo Antonio, e escrita em huma carta, mandada a hum seu amigo da Villa de Setuval. Por Joseph Caetano, Mestre de Grammatica, &c. Lisboa: Na Officina de Francisco da Silva.

- Caetano, José. 1754. *Juizo grammatical, ou Primeira audiencia, feita na casinha da Almotaçaria, sita no Vestibulo do Palacio Augusto da Republica Literaria. Em 24. do mez de Março de 1754. Pelo Almotacel da semana, e seu escrivam no fim assignado em branco*. Lisboa: s. n.
- Caetano, José. ³1757a. *Syntaxe natural, chamada antes Syntaxinha Ericeiriana, offerecida ao Senhor S. Joseph, Principe dos Patriarcas, accrescentada nesta terceira impressão com muitas regras, e um Elenco das do R. P. Manoel Alvares, a que se refere. Tudo por seu Author Joseph Caetano, Mestre de Grammatica*. Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa.
- Caetano, José. 1757b. *Alvarista Defendido, Dialogo entre Lucas, e Pascual, cegos: No qual com innegaveis Antipophoras se convencem as presunçosas, mas futeis Hypophoras, com que se queria diminuir a fama ao doutissimo Padre Manoel Alvares da Companhia de Jesus, Negando á sua Arte a primazia entre todas, as que se achão impressas, para se aprender a Grammatica Latina. Author Joseph Caetano, Mestre de Grammatica nesta Corte*. Lisboa: Na Offic. de Domingos Rodrigues.
- Caetano, José. 1757c. *Additamento ao papel, intitulado Alvarista Defendido: Ha pouco impresso nesta Corte, No qual em duas Cartas dos cegos Lucas, e Pascoal se aclara, e expende a diferença dos Modos Potencial, e Conjunctivo, tocada no primeiro Papel, e agora totalmente didicida*. Por seu author Joseph Caetano, Mestre de Grammatica nesta Corte. Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio. Vende-se em casa de Jeronymo Francisco de Araujo, mercador de Livros.
- Cameron, Helena Freire. 2018. *O conjunto lexicográfico Prosodia (1634-1750), de Bento Pereira, S. J.* Évora: Publicações do Cidehus (Fontes & Inventários; 7). <http://books.openedition.org/cidehus/3321> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Camões, Luís de. ¹1572. *Os Lysíadas de Luís de Camoões*. Impressos em Lisboa: em casa de Antonio Gôçalvez Impressor. purl.pt/1 (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Cardoso, Jerónimo. 1552. *Grammaticæ introductiones breuiiores & lucidiores. quã ante hac aliæ in lucem editæ sunt, ad clarissimũ puerũ D. Ioanẽ Menesiũ præstâtissimi viri D. Alfonsi Menesij Vascõselij filiũ, cõmisq; Penelæ nepotẽ, Hieronymo Cardoso Autore. /// Olyssippone: s.n.*
- Cardoso, Simão [Cerveira]. 1994. *Historiografia Gramatical (1500-1920): Língua Portuguesa - Autores Portugueses*. Porto: Faculdade de Letras do Porto (Revista da Faculdade de Letras, Série Línguas e Literaturas; Anexo 7).
- Catalogvs (1572) = *Catalogvs librorvm qvi hoc anno M. D. LXXII. inenvte Octobri, tvm anno insequente, in Academia Dilingana avditoribvs explicabvntur*. [Dillingen: Sebald Mayer]. Sammelband mit Einblattdrucken (Promotionskataloge, Gratulationsgedichte, Lektionskataloge) der Universität Dillingen, München: Bayerische Staatsbibliothek, fol. 202 r.
- Catalogvs (1574) = *Catalogvs librorvm qvi hoc anno M. D. LXXIV. inenvte Octobri, tvm anno insequente, in Academia Dilingana avditoribvs explicabvntur*. [Dillingen: Sebald Mayer]. Sammelband mit Einblattdrucken (Promotionskataloge, Gratulationsgedichte, Lektionskataloge) der Universität Dillingen. München: bayerische Staatsbibliothek, fol. 203r.

- Cato, Dionysius. 1573. *Catonis, et Græcorum sapientum præcepta de moribus, cum Gállica, et interdum Latína interpretatione: Omnia, annotatis dictiõnum õmniũ disyllabis maiõrum accẽtibus, ac distinchõrum indice adiẽcto, meliõra, emendatioraque, quam adhuc ẽdita sint*. Burdegalæ: apud Simõnem Millangium.
- Cato, Marcus Porcius. 1518. *Catonis precepta moralia recognita atq3 interpretata ab Erasmo Roterodamo: Reliqua vero quæ in hoc opere continentur sunt hæc, Mimi Publiani, Septem sapientum illustres sententiæ, Institutio hominis Christiani versibus hexametris per Erasmus Roterodamum, Isocratis Parenæsis ad Demoniacum Rudolpho Agricola interprete, recognita per Martinum Dorpium, Epicteti Stoici Enchiridion, Plutarchi libellus de odio & inuidia. ///* Lipsiæ: ex ædibus Valentini Schumañ.
- Cerda, Juan Luis de la. 2013. *El Arte Regia: Nebrija reformado por Juan Luis de la Cerda, Morfología y Sintaxis*. Introducción, edición crítica, traducción y notas de Juan María Gómez Gómez. Cáceres: Universidad de Extremadura, Servicio de Publicaciones (Grammatica Hvmánistica: Serie Textos; 6). <https://dehesa.unex.es:8443/bitstream/10662/11855/1/978-84-7723-964-2.pdf> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Chomik, Piotr. 2004. "Pokazanie cerkwie prawdziwej..." *Studia nad dziejami i kulturą Kościoła prawosławnego w Rzeczypospolitej*. Białystok: Libra.
- Chorro, Bartolomé Rodrigues & José Caetano. ²⁶1752. *Curiosas advertencias da boa grammatica no compendio, e exposiçam do Padre Manoel Alvares em lingua Portuguesa, offerecidas ao Minino Jesu, compostas por Bartholomeu Rodrigues Chorro, natural da Villa de Maçaõ: e novamente expurgadas de innumeraveis erros, com que tinha sahido nas impressoens antecedentes: e accrescentadas, e emendadas em muitas partes, especialmente no fim com hum compendio dos versos Latinos, por Joseph Caietano, Mestre de Grammatica nesta Corte*. Lisboa: Na Officina de Miguel Rodrigues.
- Codina Mir, Gabriel. 1968. *Aux sources de la pédagogie des jésuites: Le "Modus parisiensis"*. Roma: Institutum Historicum S.I. (Biblioteca Instituti Historici Societatis Iesu; 28).
- Colombat, Bernard. 1993. *Les figures de construction dans la syntaxe latine (1500-1780)*, Louvain & Paris: Éditions Peeters (Bibliothèque de l'information grammaticale; 25).
- Colombat, Bernard & Elisabeth Lazcano (eds.). 1998, I. *Corpus représentatif des grammaires et des traditions linguistiques (tome I)*. Paris: Société d'histoire et d'épistémologie des sciences du langage (*Histoire, Épistémologie, Langage*, Hors-Série; 2).
- Colotelo, Mihail D. & Dumitru M. Colotelo. 2014. *Nomocanonul Sfântului Petru Movilă*. Constanța: Editura Arhiepiscopiei Tomisului.
- Comenius, Jan Amos. ²1657. *Ianuæ linguarum novissimæ clavis grammatica latino-vernacula*. In: *J. A. Comenii Opera Didacticorum operum Pars II: Ea comprehendens qvæ ab Anno 1642 ad 1650 scripta & edita fuẽre, cum commemoratis novis iterum eõ impellentibus occasionibus, subsequutisqve Eruditorum censuris*. Qvorum Catalogorum pagina sequens ostendet. [Amsterdami: Impensis D. Laurentii de Geer, Excuderunt Christophorus Cunradus & Gabriel à Roy]: cols. 303-456.
- Cordier, M[athurin]. 1577. *Colloqviorvm scholasticorvm libri qvatvor: Ad pueros in sermone Latino paulatim exercendos*. Nuper recogniti, & multo quàm antea & politiores & ornatiores, Auctore M. Corderio. Antuerpiæ: Ex officina Christophori Plantini, Achitypographi Regij.

- Cunha, Celso & Luís F[ilipe] Lindley Cintra. 1999. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: Edições João Sá da Costa.
- Cyhanok, Ol'ha (1999) = Циганок, Ольга. 1999. *З історії латинських літературних впливів в українському письменстві XVI-XVIII ст.* Київ: Педагогічна преса.
- Dainville, François de. 1978. *L'éducation des jésuites (XVII^e-XVIII^e siècles)*. Paris: Les Éditions de Minuit (Le sens commun).
- Daškevyč, Jaroslav (1991) = Дашкевич, Ярослав. 1991. Україна на межі між Сходом і Заходом (XIV–XVIII ст.). *Записки Наукового Товариства ім. Шевченка* 222 (Праці історико-філософської секції): 28-44.
- De Backer, Augustin & Aloys De Backer. 1853, I-1861, VII. *Bibliothèque des écrivains de la Compagnie de Jésus: ou Notices Bibliographiques, 1^o de tous les ouvrages publiés par les membres de la Compagnie de Jésus, depuis la fondation de l'Ordre jusqu'à nos jours 2^o des apologies, des controverses religieuses, des critiques littéraires et scientifiques suscitées a leur sujet*. Par Augustin et Alois de Backer de la même Compagnie. Première Série. Liège: Imprimerie de L. Grandmont-Donders, Libraire. [with the same references: Deuxième Série, Liège (1854); Troisième Série, Liège (1856); Quatrième Série, Liège (1858); Cinquième Série, Liège (1859); Sixième Série, Liège (1861); Septième Série, Liège (1861)].
- De Backer, Augustin & Aloys De Backer. 1854. Alvarez, Emmanuel. In: De Backer & De Backer (1854, II: 11-17).
- De Backer, Augustin & Aloys De Backer. 1859. Notitia literaria ex opere cui titulus: Bibliothèque des écrivains de la Compagnie de Jésus, par Augustin et Alois de Backer, de la même Compagnie. In: Álvares (1859: vij-xv).
- De Backer, Augustin, Aloys De Backer & Carlos Sommervogel. 1869. Alvarez, Emmanuel. In: De Backer, De Backer & Sommervogel (²1869, I: cols. 108-116).
- De Backer, Augustin, Aloys De Backer & Carlos Sommervogel. ²1869, I-1876, III. *Bibliothèque de la Compagnie de Jésus: ou Notices Bibliographiques, 1^o de tous les ouvrages publiés par les membres de la Compagnie de Jésus, depuis la fondation de l'Ordre jusqu'à nos jours 2^o des apologies, des controverses religieuses, des critiques littéraires et scientifiques suscitées a leur sujet, Tome Premier A-G*. par Augustin de Backer, de la Compagnie de Jésus, avec la collaboration d'Alois de Backer et de Charles Sommervogel de la même Compagnie. Nouvelle édition refondue et considérablement augmentée. Tome premier A-G. Liège & Paris: Chez l'Auteur A. de Backer & Chez l'Auteur C. Sommervogel. [with similar references: Tome Deuxième, H-Q, Liège & Lyon (1872); Tome Troisième, R-Z, Supplément, Louvain & Lyon (1876)].
- De Backer, Augustin, Aloys De Backer & Carlos Sommervogel. 1890. Alvarez, Emmanuel. In: De Backer, De Backer & Sommervogel (1890, I: cols. 223-249).
- De Backer, Augustin, Aloys De Backer & Carlos Sommervogel. 1890, I-1960, XII. *Bibliothèque de la Compagnie de Jésus*. Première Partie, Bibliographie. par les Pères Augustin et Aloys De Backer. Seconde partie, Histoire, par le Père Auguste Carayon. Nouvelle Édition par Carlos Sommervogel, Bibliographie, Tome I, Abad-Boujart. Bruxelles & Paris: Oscar Schepens & Alphonse Picard. [with similar references: Tome II, Boulanger-Desideri (1891); Tome III, Desjacques-Gzowski (1892); Tome IV, Haakman-Lorette (1893); Tome V, Lorini-Ostrozanski (1894); Tome VI Otazo-Rodriguez (1895); Tome VII, Roeder-Thonhauser (1896); Tome VIII, Thor-Zype, Supplément Aage-Casaletti (1898); Tome IX, Supplément: Casalicchio-Zweisig, Anonymes-Pseudonymes, Index géographique des auteurs et des domiciles (1900); Tome X, Tables de la première partie, par Pierre Bliard (1909), Paris: Librairie

- Alphonse Picard et fils; Tome XI, Histoire, par Pierre Bliard, S.J., Index alphabétique des noms propres et des revues (1932), Paris: Editions Auguste Picard; Tome XII, Supplément par Ernest M. Rivière (1960), S.J., Louvain: Editions de la Bibliothèque S. J., Collège Philosophique et Théologique].
- De Backer, Augustin, Aloys De Backer & Carlos Sommervogel. 1898. Alvarez, Emmanuel – Tome I. In: De Backer, De Backer & Sommervogel (1898, VIII: cols. 1615-1620).
- Dem'janovič, Andrej (1871) = Демьянович, Андрей. 1871. Иезуиты в Западной России (в 1569–1772 годах). *Журнал Министерства народного просвещения* 156 (август): 181-236; 157 (сентябрь): 250-279; 158 (ноябрь): 40-86; 158 (декабрь): 181-231.
- Demkov, Mixail (1895) = Демков, Михаил. 1895. *Исторія русской педагогії*. Часть I: Древне-русская педагогія (X–XVII вв.). Ревель: Издание ж. "Гимназія".
- Doi, Tadao (土井忠生). 1933. 長崎版日本文典と天草版拉丁文典 [A gramática de Rodrigues e as edições de Amakusa da gramática de Álvares]. *史学, 慶應義塾大学 [Shigaku, Universidade de Keio, Tokyo]* 12(2): 71-106.
- Ďurovič, Ľubomír. 1995. Émergence de la pensée grammaticale en Russie ancienne et formation de la grammaire du russe normatif. *Histoire Épistémologie Langage* 17(2): 17-32.
- Dzendzelivs'kyj, Josyp & Zuzana Hanudel' (1990) = Дзендзелівський, Йосип & Зузана Ганудель. 1990. Граматика Арсенія Коцака. *Науковий збірник Музею української культури у Свиднику* 15(2): 5-71, 321-325.
- EBBE (2004-2023) = *Elektroniczna Baza Bibliografii Estreichera*. Powstaje w Centrum badawczym bibliografii polskiej Estreicherów. <https://www.estreicher.uj.edu.pl/staropolska/baza> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Emerson, Caryl, George Pattison, & Randall A. Poole (eds.). 2020. *The Oxford Handbook of Russian Religious Thought*. Oxford: Oxford University Press, in: <https://books.google.com.ua/books?id=gvH6DwAAQBAJ&dq> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Engelbrecht, Helmut. 1883. *Geschichte des österreichischen Bildungswesens: Erziehung und Unterricht auf dem Boden Österreichs, Band 2, Das 16. und 17. Jahrhundert*. Wien: Österreichischer Bundesverlag.
- Esparza Torres, Miguel Ángel. 2011. La recuperación de la obra gramatical de Nebrija en el siglo XVIII. In: Gómez Asencio (2011, III: 99-123).
- Esparza Torres, Miguel Ángel & Hans-Joseph Niederehe. 1999. *Bibliografía Nebrisense: Las obras completas del humanista Antonio de Nebrija desde 1481 hasta nuestros días*. Amsterdam & Philadelphia: John Benjamins Publishing Company (Amsterdam Studies in the Theory and History of Linguistic Science, Series III: Studies in the History of the Language Sciences; 90).
- Espino Martín, Javier. 2010. Enseñanza del latín e historia de las ideas. La revolución de Port-Royal y su repercusión en Francia y España durante el siglo XVIII. *Minerva: Revista de Filología Clásica* 23: 261-284.
- Estreicher, Karol. 1891, XII. *Bibliografia polska: 140,000 druków*. Część III. Tom I. Ogólnego zbioru tom XII. Przez K. Estreichera, Wydanie Akademii Umiejętności. Kraków: czcionkami drukarni Uniwersytetu Jagiellońskiego.

- Feijó, João de Moraes Madureira (¹1730, II/1): *Arte Explicada: Segunda parte, Syntaxe, Ad usum Excellentissimi Ducis Allafonensis, A' Magistro suo Joanne de Moraes Madureyra Feyjo'*, Ex Ordine Divi Petri Sacerdote Philosopho, ac Theologo, & olim in præclarissimâ Societate Jesu Rhetorices Præceptore, Ulyssipone Occidentali: Ex Prælo Michaelis Rodrigues, Cum facultate Superiorum.
- Feijó, João de Moraes Madureira (1732, II/2): *Arte Explicada: Appendix da syntaxe perfeita, e segundo tomo da segunda parte, Escholios de Nomes, e Verbos*, Ad usum Excellentissimi Ducis Allafonensis, A Magistro suo Joanne de Moraes Madureyra Feyjo, Ex Ordine Divi Petri Sacerdote Philosopho, ac Theologo, contem todos os escholios dos adjectivos, e verbos, que traz a Arte na Syntaxe, com as suas significaçoes, casos, e uso, A cada nome adjectivo se ajunta o substantivo, o verbo, e adverbio de competente significaçã, para se variarem as oraçoens, Os verbos se dividem todos pelos cinco generos de Neutros, Activos, Passivos, Communs, e Depoentes, e no fim os Impessoaes, Em cada nome, e verbo se declaraõ as syllabas breves, e longas para a pronunciaçaõ; e muitos usos da latinidade, Lisboa Occidental: Na Officina de Miguel Rodrigues, Com as licenças necessarias, e privilegio Real.
- Feloniuk, Andriy (2012) = Фелонюк, Андрій. 2012. Шліхтіни – львівські друкарі XVIII століття. In: Олена Аркуша, Олексій Вінниченко & Мар'ян Мудрий, (eds.), *Львів: місто, суспільство, культура*. Частина 2: Культура, освіта, наука, церква: 195-209.
- Fernandes, Gonçalo. 2006-2007. *De Institutione Grammatica Libri Tres* (1572) de Manuel Álvares (1526-1583). *Revista da Academia Brasileira de Filologia* 4: 85-99.
- [Figueiredo, António Pereira de]. ¹1752, I-¹1753, II. *Novo Methodo da Grammatica Latina*. Para o uso das Escólas da Congregaçaõ do Oratorio na Real Casa de N. Senhora das Necessidades. Ordenado, e composto pela mesma Congregaçaõ. Lisboa: Na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Emin. Senh. Card. Patriarca. [segunda parte com as mesma referências].
- Figueiredo, Cândido de. 1916. *Gramática Sintética da Língua Portuguesa*. Lisboa: Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira.
- Franco, António. ¹1699. *Promptuario de Syntaxe: Dividido em duas partes, na primeira se contém a Syntaxe pela mesma ordem da Arte, nos Escolios se poem a significaçã do nome, ou verbo com o caso competente, Na segunda se tratam algumas noticias cõgruentes à mesma Syntaxe, que se pòdem ver na pagina seguinte*. Pelo Padre Antonio Franco, Da Companhia de Jesu, Mestre, que foy da primeira classe de Rhetorica em a Vniversidade de Evora. LISBOA: NA Officina de Miguel Deslandes, Impressor de S. Magestade.
- Franklin, Simon & Jonathan Shepard. 1996. *The Emergence of Rus: 750-1200*. London & New York: Longman.
- Freire, António. 1964. A 'Gramática latina' do padre Manuel Álvares e os seus impugnadores. In: Artur Anselmo & Sebastião Rodrigues (dirs.), *As grandes polémicas portuguesas*. Volume I. Lisboa: Editorial Verbo: 333-399.
- Freire, António. 1997. *Gramática grega*. Nona edição. Braga: Livraria Apostolado da Imprensa & Publicações da Faculdade de Filosofia.
- Freire, António. 1998. *Gramática latina*. Sexta edição. Braga: Livraria Apostolado da Imprensa.

- Fukushima, Kunimichi. 1973. [福島邦道]. キリシタン資料と国語研究, 笠間書院 [Estudos em linguística japonesa com primeiros documentos cristãos. Tóquio: Kasama-shoin].
- Fylypčak, Ivan (2005) = Филипчак, Иван. 2005. *Страдальці і месники. Лемківська історична повість з XVII ст.* Кліфтон & Нью Джерзі: б.в.
- Gehl, Paul F. 2003. Religion and Politics in the Market for Books: The Jesuits and Their Rivals. *The Papers of the Bibliographical Society of America* 97(4) (December 2003): 435-460.
- Gil Fernández, Luis. ²1997. *Panorama social del humanismo español (1500-1800)*, Madrid: Tecnos (Colección Ventana Abierta).
- Gil Coria, Eusebio (ed.). ²2002. *La pedagogía de los jesuitas, ayer y hoy*: Nueva edición bilingüe de la "Ratio studiorum" de los jesuitas. Madrid: Universidad Pontificia de Comillas (Publicaciones de la Universidad Pontificia Comillas; 75).
- Gobeyos, Antonio [Benito Martínez Gómez Gayoso]. 1780. *Conversaciones criticas sobre el libro intitulado Arte del romance castellano*. publicado por el Reverendisimo Padre Benito de San Pedro de la Escuela Pia, &c. Recogidas por el Lic. Don Antonio Gobeyos, Opositor que fué à las Cathedras de Humanidad de la Universidad de Salamanca. Trátase en ellas de muchos puntos en defensa de la verdadera Gramatica Castellana, y de otros no menos gustosos que instructivos. En Madrid: En la Imprenta de D. Antonio de Sancha.
- Gómez Asencio, José J[esus] (ed.). 2006, II. *El castellano y su codificación gramatical: Volumen II, De 1614 (B. Jiménez Patón) a 1697 (F. Sobrino)*. Burgos: Junta de Castilla y León e Instituto Castellano y Leonés de la Lengua (Colección Beltenebros; 17).
- Gómez Asencio, José J[esus] (dir.). 2011, III. *El castellano y su codificación gramatical: Volumen III, De 1700 a 1835*. Burgos: Instituto Castellano y Leonés de la Lengua (Colección Beltenebros; 31).
- Gómez Gómez, Juan María. 2000. La figura de construcción en la gramática de Manuel Álvares. Un planteamiento lingüístico-retórico. *Anuario de Estudios Filológicos* 23 ISSN 0210-8178: 187-204.
- Gómez Gómez, Juan María. 2002. «Emmanuelis Alvari e Societate Iesv De Institvtione Grammatica liber secvndus: De octo partivm orationis constrvctione». Estudio, edición crítica, traducción, notas e índices, tesis doctoral. Cáceres: Universidad de Extremadura. <http://hdl.handle.net/10662/510> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Gómez Gómez, Juan María. 2009. La sintaxis de Álvares en la reforma de las *Introductiones* de Nebrija realizada por Juan Luis de la Cerda. En Pedro P. Conde Parrado & Isabel Velázquez (eds.): *La Filología Latina mil años atrás*. Volumen II. Burgos: Instituto Castellano y Leonés de la Lengua: 997-1012.
- Gómez Gómez, Juan María. 2012a. Incorporación progresiva de la *Minerva* en la Morfología y la Sintaxis del Arte Regio de Juan Luis de la Cerda. In: Battaner Moro, Calvo Fernández & Peña (2012, I: 400-410).
- Gómez Gómez, Juan María. 2012b. La importancia de la Prosodia y la Métrica en ediciones de la Gramática del Padre Álvares: Su influencia en la Prosodia y Métrica del Padre Juan Luis de la Cerda. In: Sara Marques Pereira & Francisco António Lourenço Vaz (eds.), *Universidade de Évora (1559-2009): 450 Anos de Modernidade Educativa*. Évora: Chiado Editora: 129-140.

- Gómez Gómez, Juan María. 2013. Introducción. In: Juan Luis de la Cerda, *El Arte Regia: Nebrija reformado por Juan Luis de la Cerda, Morfología y Sintaxis*. Introducción, edición crítica, traducción y notas de Juan María Gómez Gómez. Cáceres: Universidad de Extremadura, Servicio de Publicaciones (Grammatica Hvmanistica: Serie Textos; 6): XV-XLI. <https://dehesa.unex.es:8443/bitstream/10662/11855/1/978-84-7723-964-2.pdf> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Gómez Gómez, Juan María. 2022a. Pro lingua Latina: Girolamo Lagomarsini's Oration in Defence of Latin in Eighteenth-Century Italy. In: Karen Bennett & Angelo Cattaneo (eds.), *Language Dynamics in the Early Modern Period*. New York & London: Routledge (Multilingualism, Lingua Franca and Translation in the Early Modern Period; 1): 129-141.
- Gómez Gómez, Juan María. 2022b. *Oratio in adventu Francisci III Lotharingiae, Barri et Magni Etruriae Ducis ad Florentinos* (Florença, 1739), de Girolamo Lagomarsini (S. J.): Introducción, edición y traducción. *Talia Dixit: Revista Interdisciplinar de Retórica e Historiografía* 17: 27-69. DOI: doi.org/10.17398/1886-9440.17.27
- Gorskii, Aleksandr (1849) = Горский, Александр. 1849. *Святой Димитрій, митрополитъ Ростовскій*. Москва: Типографія В. Готье.
- Grammatica* (1760) = *Grammatica ad usum Juventutis Scholarum Piarum*. Editio correctior. Varsaviae: Typis S.R.M. & Reibubl. Schol. Piarum, 1760. <https://books.google.com.ua/books?id=DaNgAAAAcAAJ> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Grammatica* (1765) = *Grammatica Latina a regulis quæ Captum discentium remorantur repurgata Usibusque Juventutis Parvæ Russiæ in Academia Kijoviensi Excolendæ, Qua Fieri Potuit Brevitate & Perspicuitate Accommodata*. [Kiev:] Typis S. Lauræ Peczariensis, 1765.
- Grammatica* (1779) = *Grammatica latina, vsibvs Ivventvtis Rossicæ symma cvra faciliqve methodo adornata, nec non Regvlarvm ac Exemplorvm interpretatione rossica illvstrata*. Латинская грамматика, в пользу россійскаго юношества тщательнo и ясно расположенная, и съ переводомъ россійскимъ изданная Коллежскимъ Аксessorомъ Николаемъ Бантышемъ-Каменскимъ. Москва: въ Типографіи Императорскаго Московскаго Университета, 1779.
- Gretser, Jakob. 1593. *Institutionum de octo partibvs orationis, syntaxi, et prosodia Græcorvm, Libri Tres*. Avctore Jacobo Gretsero Societatis Iesv. Ingolstadii: Excudebat David Sartorius.
- Grunskij, Nikolaj (1910) = Грунскій, Николай. 1910. *Очерки разработки синтаксиса славянскихъ языковъ* 1, Санктъ-Петербургъ: без изд.
- Hammerstein, Notker & Rainer A. Müller. 2005. Das katholische Gymnasialwesen im 17. und 18. Jahrhundert. In: Notker Hammerstein & Ulrich Herrmann (Hrsg.), *Handbuch der deutschen Bildungsgeschichte: Band II, 18. Jahrhundert, Vom späten 17. Jahrhundert bis zur Neuordnung Deutschlands um 1800*. München: Verlag C. H. Beck: 324-354.
- Hartmann, Frederick H. 1965. *Germany between East and West: The Reunification Problem*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, Inc.
- Horbatsch, Olexa. 1974. Die kirschenslavische Grammatik von M. Smotryćkyj, ihre Quellen und Auswirkungen. In: Smotryćkyj (1974: I-XXII).

- Hruševs'kij, Muxajlo (1907) = Грушевський, Михайло. 1907. *Історія України-Руси*. Т. VI: Житє економічне, культурне, національне XIV–XVII віків. Київ & Львів: Друкарня П. Барського.
- Ignatović, Vikentij (1867) = Игнатовичъ, Викентій. 1867. Бельгійські университети. *Журнал Министерства Народнаго Просвѣщенія* 135: 125-143, 414-460.
- Iken, Sebastião. 2002. *Index totius artis* (1599-1755): algumas reflexões sobre o índice lexicográfico latino-português da gramática de Manuel Álvares, elaborado por António Velez». In: Rolf Kemmler, Barbara Schäfer-Prieß & Axel Schönberger (eds.), *Estudos de história da gramaticografia e lexicografia portuguesas*, Frankfurt am Main: Domus Editoria Europaea (Beihefte zu Lusorama; 1. Reihe, 9. Band): 53-83.
- Isajevyč, Jaroslav (2002) = Ісаєвич, Ярослав. 2002. *Українське книговидання: витоки, розвиток, проблеми*. Львів: Інститут українознавства імені І. Крип'якевича НАН України.
- Iuvenalis, Decimus Iunius. 1585. *D. Ivnii Iuvenalis Satyrarvm libri V. A. Persii Flacci Satyrarum lib. I*. Theod. Pulmanni in eosdem Annotationes, quibus & castigationum suarum rationē reddit, & loca difficiliora è scriptis doctiss. hominum explicat. Antverpiæ: Ex officina Christophi Plantini.
- Jaremenko, Maksym (2008) = Яременко, Максим. 2008. Київські студенти 1738 року: спроба колективної фотографії. In: *Записки Наукового товариства імені Шевченка* 256: 190-214.
- Jiménez Patón, Bartolomé. 1614a. *Epitome de la Ortografia Latina, y Castellana*. Por el Maestro Bartolome Ximenez Paton. En Baeça: por Pedro de la Cuesta & A costa de Francisco de Valuer mercader de libros. https://www.larramendi.es/es/consulta/resultados_ocr.do?id=901&tipoResultados=BIB&posicion=1&forma=ficha (última consulta: 20 de novembro de 2023).
- Jiménez Patón, Bartolomé. 1614b. *Instituciones de la Gramatica espanola*. Dirigidas al Licenciado don Sebastian de Cobarrubias Orozco, Capellan de su Magestad, Maestre escuela, y Canonigo de la Santa Iglesia de Cuenca, y consultor del santo oficio de la Inquisicion, y Autor del Tesoro de la lengua Española. Por el Maestro Bartolome Ximenez Paton, /// Impresso en Baeça: por Pedro de la Cuesta. <https://www.larramendi.es/es/consulta/registro.do?id=27926> (última consulta: 20 de novembro de 2023).
- Jiménez Patón, Bartolomé. 2003. «2. B. Jiménez Patón: Instituciones gramáticas». In: Madroñal (2003: 236-253).
- Kačur, Iryna (2021) = Качур, Ірина. 2021. Видавничі містифікації Шліхтинів, родини львівських друкарів XVIII ст. In: Лариса Головата & Володимир Пасічник (eds.), *Видавничий рух в Україні: середовища, артефакти: доповіді та повідомлення II Міжнародної наукової конференції (Львів, 29 жовт. 2021 р.)*. Львів: б.в.: 44-49.
- Kahamlyk, Svitlana (2008) = Кагамлик, Світлана. 2008. *Києво-Печерська лавра: світ православної духовності і культури: XVII–XVIII ст.* Київ: Наш час.
- Kemmler, Rolf. 2012a. La participación personal del gramático Manuel Álvares en la difusión de los *De institutione grammatica libri tres* en España. In: Battaner Moro, Calvo Fernández & Peña (2012, II: 512-524).
- Kemmler, Rolf. 2012b. O gramático Manuel Álvares e o percurso editorial dos *De institutione grammatica libri tres* em Espanha. *Revista Portuguesa de Humanidades: Estudos Linguísticos* 16/1: 155-174.

- Kemmler, Rolf. 2013. Para uma melhor compreensão da história da gramática em Portugal: a gramaticografia portuguesa à luz da gramaticografia latino-portuguesa nos séculos XV a XIX. *Veredas: Revista da Associação Internacional de Lusitanistas* 19: 145-176.
- Kemmler, Rolf. 2015. The first edition of the *ars minor* of Manuel Álvares' *De institvione grammatica libri tres* (Lisbon, 1573). *Historiographia Linguistica* 42/1: 1-19. DOI: doi.org/10.1075/hl.42.1.01kem.
- Kemmler, Rolf. 2016. The Role of the Vernacular in the First Two Editions of Manuel Álvares' *ars minor* (Lisbon, 1573 and 1578). *Philologica Jassyensia* 23: 57-67.
- Kemmler, Rolf. 2019. A biculturalidade nos mais antigos manuais da língua alemã para um público português. *Confluência: Revista do Liceu Literário Português* 56(1.º semestre de 2019): 41-54. DOI: <http://dx.doi.org/10.18364/rc.v1i56.292>.
- Kemmler, Rolf. 2020. The Emergence of Divergent Text Traditions of Manuel Álvares' *De institvione grammatica libri tres* in Sixteenth Century Europe. *Philologia Classica* 15/1 ISSN 0202-2532: 107-119. DOI: 10.21638/spbu20.2020.109.
- Kemmler, Rolf. 2022. A Jesuit Grammar in the Anglican London of King James II: The First English Edition of Manuel Álvares' Latin Grammar (1686-1687). *Language & History*, ahead-of-print: 1-26. DOI: 10.1080/17597536.2022.2038003 (published online: 30 May 2022).
- Kemmler, Rolf. 2023. *Bibliographia alvaresiana*: sonho irrealista ou projeto com futuro? *Confluência: Revista do Liceu Literário Português* 32 (Número especial em homenagem a Leonor Lopes Fávero; Segundo Semestre de 2023): 90-127. DOI: <https://doi.org/10.18364/rc.2023nEspecial.1358>.
- Kemmler, Rolf. in print. Manuel Álvares' Latin Grammar in Early 17th Century Antwerp: the first Nutius Imprints. Paper presented: *Colloquium of the Henry Sweet Society for the History of Linguistic Ideas*, Leuven: Koninglijke Universiteit Leuven, 20-22 September 2022.
- Kemmler, Rolf, Sónia Coelho & Susana Fontes. 2014. O 'Prologo aos que lerem o *Novo Methodo da Grammatica Latina*' de António Pereira de Figueiredo (1725-1797) e a sua importância para a historiografia linguística portuguesa. *Revista Portuguesa de Humanidades. Estudos Linguísticos* 18(1): 41-56.
- Kemmler, Rolf, Sónia Coelho & Susana Fontes. 2016. Antonio Pereira de Figueiredo's 'Prologo aos que lerem o *Novo Methodo da Grammatica Latina*' and his thoughts on Manuel Alvares' Latin grammar. *Beiträge zur Geschichte der Sprachwissenschaft* 26(2): 207-228.
- Kishimoto, Emi & Jun Shirai (2022) (eds.): *Kirishitan gogaku nyumon* 『キリシタン語学入門』 Tokyo: Yagi shoten
- Kociuba, Ostap. 1975. «The grammatical sources of Meletij Smotryckyj's Church Slavonic grammar of 1619». Ph.D. Thesis. New York: Columbia University.
- Koerner, E[rnst] F[rideryk] K[onrad]. 2014. *Quatro décadas de historiografia linguística: estudos selecionados*. Seleção e edição de textos de Rolf Kemmler e Cristina Altman. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Centro de Estudos em Letras (Coleção Linguística; 11).
- Korbel, Josef. 1963. *Poland Between East and West: Soviet and German Diplomacy Toward Poland, 1919-1933*. Princeton: Princeton University Press (Princeton paperbacks; 5).

- Korsunskij, Nikolaj (1883) = Корсунский, Николай. 1883. Матеріали для історії училища свт. Димитрія Ростовського. *Ярославскія єпархіальныя вѣдомости* 44-46 (Часть неофициальная): 347-359, 363-365.
- Kortschmaryk, Frank B. 1975. *The Kievan Academy and Its Role in the Organization of Education in Russia at the Turn of the Seventeenth Century*. New York: Shevchenko Scientific Society.
- Kostomarov, Nikolaj (1870) = Костомаровъ, Николай. 1870. *Старый споръ. Последние годы Рѣчи Посполитой. Историческая монографія*. Санктпетербургъ: Типографія Ф. Сущинскаго.
- Kostomarov, Nikolaj (1990) = Костомаров, Николай. 1990. *Исторические произведения. Автобиография*. Киев: Лыбидь.
- Kotliarevsky, Ivan. 2008. *Aeneid*: Translator: Bohdan Melnyk. Toronto: The Basilian Press.
- Kuliš, Pantelejmon. 1909. *Твори Пантелеймона Куліша*. Т. 4. Драматичні твори. Львів: Виданє товариства "Просвіта".
- Kurokawa, Mari (2020): Rodrigues "Nihon daibunten" no hinshi particula to artigo ni tsuite [ロドリゲス『日本大文典』の品詞 particula と artigo に就いて, 'Particula' and 'Artigo' as Parts of Speech in João Rodrigues Tçuzu's Arte da Lingoa de Iapam (1604-1608)]. *Kuntengo to kunten shiryō* [訓点語と訓点資料, *Diacritical language and diacritical materials*] 145: 81-63.
- Kurokawa Mari & Masayuki Toyoshima (2022): 3. *Kirishitan jidai no bumposho* 3.キリシタン時代の文法書. In: Kishimoto & Shirai Jun (2022: 21-26).
- Kustova, Elena (2011) = Кустова, Елена. 2011. Вятская духовная школа в XVIII в.: основные проблемы и пути решения. *Вестник Вятского государственного гуманитарного университета* 2(5): 16-26.
- Lagomarsini, Girolamo. 1739. *In adventu Francisci III. Lotharingiae, Barri et Magni Etrvriae Dvcis ad Florentinos oratio coram Zenobio de' Ricci, ordinis Hierosolymarii eqvite commendatario et ejusdem magni dvcis a cvbicvlo principis mandato ac nomine praesidente*. Habita in aede S. Joannis Evangelistae VII. Kal. Martias ab Hieronymo Lagomarsino e Societate Jesv. Florentiae: Ex Typographio Antonii Mariae Albizzinii.
- Lagomarsini, Girolamo. 1740. *Hieronymi Lagomarsinii e Societate Jesu Orationes Publice Dictae Florentiae*. Ab ipso auctore, studiorum ibidem prefecto, et jam cum speciali per provinciam Germaniae Superioris Soc. Jesu facultate Typis Impressæ. Augustæ Vindelicorum: A Joanne Michaële Labhart, Reverendiss. & Celsiss. Principis & Episcopi Augustani, ac Civitatis Typographo.
- Lagomarsini, Girolamo. 1753. *Oratio II. Pro grammaticis Italiae scholis habita Florentiae IV idus Januarias MDCCXXXV. Coram Josepho Maria Martellio Florentinae civitatis Archiepiscopo*. In: Girolamo Lagomarsini, *Hieronymi Lagomarsinii e Societate Jesu Orationes septem*. Editio sexta Rectractor & auctor. Accedit Epistola semel jam edita, Qua, quid in M. Tullii Ciceronis Contra L. Pisonem oratione intercedit, demonstratur. Romæ: Romæ: Typis Generosi Salomoni: 26-50. [Lancelot, Claude]. ¹1644. *Novvelle Methode povr apprendre facilement, & en peu de temps la Langve Latine, contenant les Rvdiments et les Regles des Genres, des Declinaisons, des Preterits, de la Syntaxe, & de la Quantité: Mises en françois, avec un ordre tres-clair & tres-abregé*. Dedie'e au Roy. A Paris: Chez Antoine Vitré, Imprimeur ordinaire du Roy, de la Reyne Regente, Mere de sa Majesté, & du Clergé de France.

- Lang, Peter (1979): Die Ulmer Katholiken zwischen Reformation und Mediatisierung (1530-1803). In: Hans Eugen Specker & Hermann Tüchle (Hrsg.), *Kirchen und Klöster in Ulm: Ein Beitrag zum katholischen Leben in Ulm und Neu-Ulm von den Anfängen bis zur Gegenwart*. Ulm: Süddeutsche Verlagsgesellschaft: 232-252.
- Láskaris, Kōnstantínos (1476) = Λάσκαρις, Κωνσταντίνος. 1476. *Ἐπιτομή τῶν ὀκτῶ τοῦ λόγου μερῶν καὶ ἄλλων τινῶν ἀναγκαίων συντεθεισα*. Mediolani: Impressum per Magistrum Dionysium Parauisinum.
- Lazarevskij, Aleksandr (ed.) (1884) = Лазаревский, Александръ (изд.). 1884. *Дневникъ генеральнаго хорунжего Николая Ханенко 1727–1753 гг.* [Приложение къ "Кіевской старине"]. Киевъ: Типографія Г. Т. Корчакъ-Новицкаго.
- Linacre, Thomas. 1527. *Thomae Linacri Britanni de emendata strvctura latini sermonis libri sex*. Parisiis: Ex Officina Roberti Stephani.
- Locke, John. ¹1690. *An Essay Concerning Humane Understanding: In Four Books*. London: Printed by Eliz. Holt, for Thomas Basset.
- Locke, John. ⁴1701. *De Intellectu Humano: In Quatuor Libris*. Authore Johanne Lockio Armigero. Editio Quarta Aucta & Emendata, & nunc primum Latine reddita. Londini: Impensis Aunshami & Johan. Churchil.
- Lozano Guillén, Carmen. 1992. *La aportación gramatical renacentista a la luz de la tradición*. Valladolid: Secretariado de Publicaciones de la Universidad de Valladolid.
- Lozano Guillén, Carmen. 2004. La métrica en la gramática del siglo XV: Níger y Nebrija. In: Corrales Zumbado, Cristóbal, Josefa Dorta Luis, Antonia Nelsi Torres González, Dolores Corbella Díaz & Francisca del Mar Plaza Picón (eds), *Nuevas aportaciones a la Historiografía Lingüística: Actas del IV Congreso Internacional de la SEHL*, La Laguna (Tenerife), 22 al 25 de octubre de 2003. Volumen II, Madrid: Arco Libros: 979-989.
- Lozano Guillén, Carmen. 2007. Poética y gramática en el siglo XV: la doctrina métrica. In: Suárez de la Torre, Emilio (coord.), *Teoría y práctica de la composición poética en el mundo antiguo y su pervivencia*: Valladolid: Secretariado de Publicaciones e Intercambio & Editorial de la Universidad de Valladolid: 319-338.
- Lucchesini, Cesare. 1825, I. *Della storia letteraria del Ducato Lucchese: Libri Sette*. Di Cesare Luccesini, Socio della Reale Accademia di Lucca. Lucca: Presso Francesco Bertini (Memorie e documenti per servire all'istoria del Ducato di Lucca; 9). <https://books.google.pt/books?id=Pk5KAAAAYAAJ> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Lucchesini, Cesare. 1831, II. *Della storia letteraria del Ducato Lucchese: Libri Sette*. Di Cesare Luccesini, Socio della Reale Accademia di Lucca. Lucca: Presso Francesco Bertini (Memorie e documenti per servire all'istoria del Ducato di Lucca; 10). <https://books.google.es/books?id=vU5KAAAAYAAJ> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Lučkanyn, Serhij (2012) = Лучканин, Сергій. 2012. *Загальномовознавчі теорії в історії української та румунської лінгвістики (зіставно-діахронне дослідження)*. Київ: Науковий світ.
- LUSODAT (1999) = Grupo de História, Teoria e Ensino de Ciências. 1999. «LUSODAT: Bases de dados sobre história da ciência, da medicina e da técnica em Portugal e Brasil, do Renascimento até 1900». <https://www.ghc.usp.br/lusodat.htm> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).

- LUSODAT (s.d. a) = «Padre Manuel Álvares – Gramática – edições completas ou parciais». <https://www.ghhc.usp.br/server/Lusodat/pri/02/pri02145.htm> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- LUSODAT (s.d. b) = «De institutione grammatica libri tres (1572)». <https://www.ghhc.usp.br/server/Lusodat/htc/02/htc02145.htm> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- M., J. A. 1893. A Grammatica do P.^e Manuel Alvares (Nota bibliographica). *Revista de Educação e Ensino e Archivo de Ineditos Historicos* 8: 296-300.
- Machado, Diogo Barbosa. ¹1747, II. *Bibliotheca Lusitana: Historica, Critica e Chronologica, na qual se comprehende a noticia dos Autores Portuguezes, e das Obras que compuzeraõ desde o tempo da promulgação da Ley da Graça, até o tempo presente*. Por Diogo Barbosa Machado, Ulyssiponense, Abbade Reservatorio da Paroquial Igreja de Santo Adriaõ de Sever, e Academico do Numero da Academia Real. Tomo II. Lisboa: Na Officina de Ignacio Rodrigues.
- Madroñal, Abraham. 2003. Obras "perdidas" de Jiménez Patón y otros autores en la biblioteca del primer director de la Real Academia Española (Retórica, Dialéctica y Gramática en el Siglo de Oro). *Boletín de la Real Academia Española* 83 (julio-diciembre de 2003): 195-253.
- Majkov, Leonid (1889) = Майковъ, Леонидъ. 1889. *Очерки изъ исторіи русской литературы XVII и XVIII столѣтій*. Санктпетербургъ: Изданіе А. С. Суворина.
- Makaruška, Evstaxij (1908) = Макарушка, Евстахій. 1908. *Граматика Мелетія Смотрицького. Критично-історична студія*. У Львові: 3 друкарні Наукового Товариства імені Шевченка.
- Malenko, Olena & Volodymyr Borysov (2021) = Маленко, Олена & Володимир Борисов. 2021. *Українське мовознавство як науковий дискурс: історія, теорія, практика. Навчальний посібник*. Харків: Харківський національний педагогічний університет імені Г. С. Сковороди.
- Maliarevskij, Grigorij (1896) = Маляревскій, Григорій. 1896. Очеркъ исторіи и современнаго состоянія народнаго образованія въ Сибири. *Народное Образование*. Кн. IV (апрель), [Отдель] II: 67-87.
- Martín Baños, Pedro. 2011-2023. «Corpusnebrissense: Nueva caracola nebrissense». <http://corpusnebrissense.com/caracola/introducciones/introducciones.html> (última consulta: 11 de março de 2023).
- Martínez Alcalde, María José. 2011. El retorno de la gramática: los textos de 1743 (Benito Martínez Gómez Gayoso) y 1769 (Benito de San Pedro). In: Gómez Asencio (2011, III: 159-193).
- Martínez Gavilán, María Dolores. 2006. El cierre del ejercicio: la obra de Juan Villar. In: Gómez Asencio (2006, II: 219-276).
- Martínez Gavilán, María Dolores. 2007. Racionalismo y tradición escolar en el *Arte de Nebrija* reformado por el P. Juan Luis de la Cerda. *Península. Revista de Estudios Ibéricos* 4: 327-346. <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4210.pdf> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Martínez Gavilán, María Dolores. 2008. Las fuentes del *De institutione grammatica* del P. de la Cerda: racionalismo sanctiano y pedagogía jesuítica en el *Arte de Nebrija* reformado. In: Marina Maquieira & María Dolores Martínez Gavilán (eds.), *Grammaticas 3: España y Portugal en la tradición gramatical*, León: Universidad de León, Centro de Estudios Metodológicos e Interdisciplinares: 199-238.

- <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2766292> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Martínez Gavilán, María Dolores. 2010. La difusión en España de la doctrina prosódica de Manuel Álvares: el *Liber de Arte poetica* de Bartolomé Bravo y el *Arte* de Nebrija reformado. In: Assunção, Fernandes & Loureiro (2010, II: 575-592).
- Martínez Gavilán, María Dolores. 2012. La revisión de las *Introductiones Latinae*: ¿Qué perdura de la doctrina de Nebrija en el Arte reformado. In: Battaner Moro, Calvo Fernández & Peña (2012, I: 28-59).
- Martínez Gavilán, María Dolores. 2018. La sombra del *Antonio* es alargada: gramáticos silenciados en el *Arte de Nebrija reformado* (1601). *Orillas: revista d'ispanística* 7: 349-368.
- Martínez Gómez Gayoso, Benito. ²1769. *Gramatica de la lengua castellana: Reducida a breves reglas, y facil methodo para instruccion de la Juventud*. nuevamente añadida y emendada. Por su autor D. Benito Martínez Gomez Gayoso. Madrid: en la Imprenta de D. Gabriel Ramirez.
- Martins, Francisco. 1575. *Francisci Martini Lusitani Latinae linguae Salmanticae professoris grammaticae artis integra instituto*. Accessit ejusdem de grammatica professione declamatio in gramáticos et pro grammaticis. Salmanticae: Excudebat Gaspar a Portonariis.
- Maruyama, Tōru. 2011. Estudo da língua japonesa através dos documentos deixados pelos missionários portugueses dos séculos XVI e XVII pensando o passado e o futuro da minha investigação: *Confluência: Revista do Liceu Literário Português* 41-42, ISSN 1415-7403: 64-79. <https://revistaconfluencia.org.br/rc/article/view/650/417> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Massebieau, Louis (éd.). 1886. *Schola Aquitania: Programme d'études du Collège de Guyenne au XVIe siecle*. Publié pour la première fois par Élie Vinet, en 1583, et réimprimé d'après l'exemplaire de la Bibliothèque Nationale, avec une préface, une traduction française et des notes, par Louis Massebieau, Maître de Conférence à la Faculté de Théologie Protestante de Paris et à l'École des hautes Études. Paris: Librairie Ch. Delagrave. [<https://archive.org/details/scholaaquitanic00bordgoog>].
- Maslov, Sergej (1914) = Масловъ, Сеѣрѣй. 1914. *Библиотека Стефана Яворскаго*. Кіевъ: Типографія М. Т. Мейнандера.
- Mastný, Vojtěch & Robert Craig Nation (eds.). 1996. *Turkey Between East and West: New Challenges for a Rising Regional Power*. Boulder: Westview Press.
- Matos, Manuel Cadafaz de. 1993. A Tipografia Quinhentista de Expressão Cultural Portuguesa no Oriente: Veículo de Propagação dos Ideias Humanísticos (No quarto centenário da introdução da Imprensa jesuítica no Japão). *Humanitas* 43-44 (1991-1992): 153-171. http://www.uc.pt/fluc/eclassicos/publicacoes/ficheiros/humanitas43-44/09_Cadafaz_Matos.pdf (última consulta: 26 de dezembro de 2022).
- Melanchthon, Philipp. 1518. *Institvtiones Græcæ Grammaticæ: Accentuum exquisita ratio, Etymologia, Ex Homero, Thersita & Chelys cum scholiis Philip. Menancht., Proderunt hæcnon solum græca discentibus sed iis etiam qui non turpissime latina tractare conantur* /// Hagnoæ: ex Academia Anshelmiana.
- Melanchthon, Philipp. 1527. *Grammatica Latina Philippi Melanchthonis, ab auctore nuper aucta & recognita*. Norimbergæ: apud Io. Petreium.
- Melanchthon, Philipp. 1532. *Elementa Latinae Grammatices. Recognita ab Autore Philipp. Melanch.* M. D. XXXII. /// Lipsiae: In Officina Nicolai Fabri summa cura excusus.

- Melanchthon, Philipp. 1632. *Philippi Melanchthonis Grammatica Latina: jussu Sereniss: Saxoniae Electoris, &c. cum ex aliis, tum ex Jul. Cæs. Scaligero, Petro Ramo, Nicod. Frischlino, Josepho Scaligero, Johanne VVanckelio, Johanne Rhenio, Recognita & locupletata*. Witebergæ: Typis Georgii Mülleri & Impensis Hæredum Selfischii.
- Mendes, António Félix. 1737. *Grammatica Latina do bacharel Domingos de Araujo para uso de seus discipulos, os Senhores D. Duarte, e D. Francisco de Castel-branco, netos do primeiro Conde do Sabugal, impressa no anno de 1627. Reformada, accrescentada, e reduzida a methodo mais facil com a claresa, que basta, para que em menos de hum anno se aprenda por ella, o que por outras em sinco, ou seis, apenas se entende, como a experiencia tem mostrado*. Por Antonio Felix Mendes, Mestre de Letras humanas. Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa.
- Mendes, António Félix. ²1749. *Grammatica da lingua Latina reformada, e acrescentada*, por Antonio Felix Mendes, Mestre de Letras Humanas. Off. e cons. Á Serenissima Imperatriz do Ceo com o titulo do Rosario por mãos do Glorioso Patriarca. S. Domingos. Segunda impressam. Lisboa: Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.
- Miranda, Margarida. 2009. *Código Pedagógico dos Jesuítas: Ratio Studiorum da Companhia de Jesus, Regime escolar e curriculum de estudos*. Edição bilingue latim-português, Lisboa: Esfera do Caos editores (Coleção Ciências da Cultura).
- Miranda, Margarida. 2015. O Padre Manuel Álvares e a primeira gramática global. In: Franco, Jose Eduardo & João Paulo Oliveira Oliveira e Costa (dirs.), Trindade, Cristina & Joana Balsa de Pinho (coord.), *Diocese do Funchal: A Primeira Diocese Global, História Cultura e Espiritualidades*. Volume. II. Funchal: Diocese do Funchal: 505-513.
- Monteiro, Manuel. 1746. *Novo Methodo para se aprender a Grammatica Latina*. Ordenado para o uso Escólas da Congregação do Oratorio na Casa de N. Senhora das Necessidades. Offerecido a ElRey Nosso Senhor D. João V. pelo padre Manoel Monteiro, da mesma Congregação. Parte I. Lisboa: Na Officina de Francisco da Silva.
- Moser, Michael & Serhii Wakoulenko. 2019. Un dédale glottonymique: quelques noms de la langue ukrainienne. In: Patrick Sériot (dir.), *Le nom des langues en Europe centrale, orientale et balkanique*. Limoges: Lambert-Lucas: 129-161.
- Moura, José de Almeida. 2004. *Gramática do Português Actual: Ensino Secundário*. Lisboa: Lisboa Editora.
- Neander, Michael. 1556. *Græcæ linguæ erotemata: quæ hoc ordine explicata complectuntur: 1 Etymologiam, tertiam Grammatices partem, cum regulis omnibus observatu necessarijs, 2 Regulas generales & speciales de accentibus, 3 Verba anomala & defectiua, 4 Syntaxes illas præcipuè, quæ à Latina declinare uidentur, 5 Dialectos apud Poetas maximè obuias, 6 Regulas quasdam generales & speciales de syllabarum quantitate, & carminum apud Græcos ratione, Omnia prolixa breuitate & facili ordine ita tractata, ut quod seu desiderent præterea, seu conquerantur de præceptorum difficultate pueri, amplius uix habeant*. Michael Neandro Sorauiensis autore. Cum Præfatione Philippi Melanchthonis. Basileæ: Per Joannem Oporinum.
- Nebrija, Elio Antonio de. 1481. */// Aelij Antonij Nebrissensis grāmatici introductiones latinae explicatae*. Salmaticæ: s. n.
- Nebrija, [Elio] Antonio de. 1492. *A la mui alta τ assi esclarecida princesa doña Isabel la tercera deste nombre Reina i señora natural de españa e las islas de nuestro mar: Comiença la gramatica que nueva mente hizo el maestro Antonio de lebrixa sobre la lengua castellana, τ pone primero el prologo*. */// Salamanca: [Imprenta de Antonio de Lebrixa]*.

- Nebrija, Elio Antonio de (1495): *Introductiones Latinae*. /// Impressum Salmānticæ anno M.cccc. xcv. absolutum pridie calendas octobres.
- Nebrija, Elio Antonio de. 1598. *Aelii Antonii Nebrissensis institutio Grammatica*. Philippi III. Hispaniarum Regis Catholici iussu restituta. Matriti: Ex Typographia Regia /// Matriti: Apud Ioannem Flandrum.
- Nebrija, Elio Antonio de. 1532. *Aelij Antonij Nebrisseñ introductiones in latinam grammaticem per eundem recognitae atq; exactissime correctae glossematis cū antiquo Exemplari collatis*. Impressum Hispali: In Aedibus Ioannis Varela Salmanticeñ eiusdem ciuitatis tribunus. <https://archive.org/details/ARes39209> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Nebrija, Elio Antonio de [& Juan Luis de la Cerda]. 1601. *Aelii Antonii Nebrissensis de institutione Grammatica Libri Qvinque*. Iussu Philippi. III. Hispaniarum Regis Catholici, nunc denuò recogniti. Cum priuilegio Coronæ Castellæ, & Aragonum. Antiquariæ: In Aedibvs D. Avgvstini Antonij Nebrissensis.
- Negri, Renzo. 1969. Bonciari (Bonciario, Bonciarius), Marco. In: *Dizionario Biografico degli Italiani*, vol. 11. https://www.treccani.it/enciclopedia/marco-antonio-bonciari_%28Dizionario-Biografico%29/ (última consulta: 21 de maio de 2023).
- Nikol'skij, Fedor (1863) = Никольскій, Федор. 1863. Ростовское училище при св. Димитріи митрополитѣ. *Ярославскія епархіальныя вѣдомости* 24(45) (Часть неофициальная): 231-438.
- Nimčuk, Vasyľ' (2000) = Німчук, Василь. 2000. Зизаній (Зизаній-Тустановський) Лаврентій Іванович. In: Віталій Русанівський & Олександр Тараненко Михайло (співголови ред. кол.), *Українська мова: Енциклопедія*. Київ: Українська енциклопедія: 188.
- Novo methodo* (1752) = 1752. *Novo methodo, ou Arte das Necessidades, offerecida aosque cursam nas escolas das mesmas, pelos curiosos da Grammatica mais corrente: Obra necessária, e proveitosa, que athegora se não tirou a limpo*. s.l.: Expedida na Officina Secreta do Cano Real. /// Sevilla: En la Imprenta de Rodarte Catana, Borrador de Libros.
- Oliveira, Fernão de (¹1536): *Grammatica da lingoagem portuguesa*. /// Acabouse dempremir esta premeira anotação da lingua Portuguesa. por mandado do muy manifico senhor dom Fernando Dalmada em Lixbõa. ã casa d[e] Germão galharde a. xxvij. dias do mes de Janeyro de mil & q[ui]nhêtos & trinta & seis annos de nossa saluaçam. Deo gratias.
- O'Mahony, Sean F. 1981. The Preface to William Bathe's *Ianua Linguarum* (1611). *Historiographia Linguistica* 8(1): 131-164.
- Ó Mathúna, Seán. P. (eds.). 1986. *William Bathe, S. J, 1564-1614: A pioneer in linguistics*. Amsterdam & Philadelphia: John Benjamins Publishing Company (Amsterdam Studies in the Theory and History of Linguistic Science, Series III: Studies in the History of the Language Sciences; 37).
- [Paiva, Manuel José de]. 1750. *Antidoto Grāmatical Balsamo Preservativo da corrupção da lingua Latina, ou curioso descobrimento dos principaes erros, barbaridades, e incoherencias do novo Methodo para aprender a dita Lingua*. Offerecido a seu mesmo Author. Por Silverio Silvestre Silveira da Silva, Mestre de Ler, Escrever, Arithmetica, e Grammatica no Lugar de Carnexide, &c. En Valencia [?]: En la Imprenta de Antonio Balle.

- Pascual Barea, Joaquín. 1994. Retórica y religión en una poética hispanolatina de finales del quinientos. In: Antonio Ruiz Castellanos (coord.), *Actas del Primer Encuentro Interdisciplinar sobre Retórica, Texto y Comunicación, Cádiz, 9, 10 y 11 de diciembre de 1993*. Tomo I. Cádiz: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Cádiz: 180-184.
- Паху́с҃ь, Олеськ҃ий (1995) = Пахучий, Олексій. 1995. *Юрій Хмельниченко. Історичний роман*. Київ: Український письменник.
- Pereira, Bento (1697): *Prosodia in Vocabularivm Bilingue, Latinum et Lusitanum digesta: In qua dictionum significatio, et syllabarum quantitas expenditur, Opus omnino necessarium professoribus sacrarvm, Et Humaniorum Literarum, Medicis, Juristis, & omnibus cujuscunque facultatis Studiosis, tum propter innumeras dictiones, quas à Sacris, & profanis Auctoribus decerptas exponit, tum propter recondita carmina omnium veterum Poetarum, & Recentiorum clari nominis, quos omnes Auctor ad expendendas syllabas perlegit*, Auctore Doctore P. Benedicto Pereyra Societat. Jesu, Portugallensi, Borbano, in Eborensi Academia Primario olim Rhetorices Professore, & tandem in eadem Academia S. Theologiae Professore Primario, Septima editio auctior, et locupletior ab Academia Eborensi, Prodit opus in hæc nova editione innumeris propemodum erroribus purgatum, pene incredibili vocabulorum, quæ desiderabatur, numero auctum, è quibus sunt superaddita viginti circiter quatuor millia, à plusquam tercentis Auctoribus hûc translata, quorum nomina in catalogo infra conscripta offendes, Omnia quoad fieri potuit, & Lusitano idiomate. & quantitate, & auctoritate donantur. Quæ asterisco * notantur, caute usurpanda, vel enim Auctore destituuntur, vel non temere sunt æmulanda, cum à communi usu abhorreant, Eboræ: ex Typographia Academiae. <https://purl.pt/30226> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Peretc, Vladimir (1900) = Перетцъ, Владимиръ. 1900. *Историко-литературныя изслѣдованія и матеріалы*. Томъ I: Изъ исторіи русской пѣсни. Часть I: Начало искусственной поэзіи въ Россіи. Изслѣдованія о вліяніи малорусской виршевой поэзіи XVII – XVIII вв. на великорусскую. Къ исторіи Богогласника. Санктпетербургъ: Типографія Ф. Вайсберга и П. Гершунина.
- Pérez Rodríguez, Estrella. 1996. Algunas reflexiones sobre la *receptio* de las figuras en el Renacimiento. In: Eustaquio Sánchez Salor, Luis Merino Jerez & Santiago López Moreda (eds.), *La recepción de las artes clásicas en el siglo XVI*. Cáceres: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Extremadura: 393-400.
- Perfeito, Abílio Alves. 1997. *Gramática de grego*. Porto: Porto Editora.
- Pinho, Sebastião. 1995. Álvares (P. Manuel). In: *Biblos: Enciclopédia VERBO das Literaturas de Língua Portuguesa*. Volume 1. Lisboa & São Paulo: Editorial Verbo: cols. 186-188.
- Platão. ¹⁵2017. *A República*. Introdução, tradução e notas de Maria Helena de Rocha Pereira. 15.^a edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Ponce de León Romeo, Rogelio. 2000. Las propuestas metodológicas para la enseñanza del latín en las escuelas portuguesas de la Compañía de Jesús a mediados del siglo XVI. *Cuadernos de Filología Clásica: Estudios latinos* 19: 233-257. revistas.ucm.es/index.php/CFCL/article/view/CFCL0000220233A (última consulta: 12 de dezembro de 2023).

- Ponce de León Romeo, Rogelio. 2001. El Álvarez en vernáculo: Las exégesis de los *De institutione grammatica libri tres* en Portugal durante el siglo XVII. *Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto: Série Línguas e Literaturas* 18: 317-338. <https://ojs.letras.up.pt/index.php/rll/article/view/8137/7433> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Ponce de León Romeo, Rogelio. 2002. Aproximación a la obra de Manuel Álvares: edición crítica de sus *De institutione grammatica libri tres*. Tesis PhD. Madrid: Universidad Complutense. <https://hdl.handle.net/20.500.14352/55534> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Ponce de León Romeo, Rogelio. 2003a. La difusión de las artes gramaticales latino-portuguesas en España (siglos XVI-XVII). *Península: Revista de Estudos Ibéricos* 0: 119-145. <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/8674> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Ponce de León Romeo, Rogelio. 2003b. El *Liber de octo partium orationis constructione* (Medina del Campo, 1600) de Bartolomé Bravo, S.I. y sus comentadores durante los siglos XVII y XVIII. *Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto: Série Línguas e Literaturas* 20(2): 569-606. <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/3983.pdf> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Ponce de León Romeo, Rogelio. 2004a. In *grammaticos*: En torno a las ideas lingüísticas de Francisco Martins (†1596). *Península. Revista de Estudos Ibéricos* 1: 215-234. <https://hdl.handle.net/10216/8280> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Ponce de León Romeo, Rogelio. 2004b. Notas sobre la tradición textual del *De constructione octo partium orationis* (Venecia, 1570) de Manuel Álvares, S. I., en Italia y en Castilla durante el siglo XVII. *Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto: Série Línguas e Literaturas* 21: 269-285. <https://hdl.handle.net/10216/8868> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Ponce de León Romeo, Rogelio. 2005a. Fuentes españolas en la primera polémica gramatical portuguesa del siglo XVIII (1721-1736). *Península. Revista de Estudos Ibéricos* 2: 365-375. <https://ojs.letras.up.pt/index.php/pen/article/view/11834/10759> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Ponce de León Romeo, Rogelio. 2005b. Para uma gramaticografia antijesuítica: o *Exame da syntaxe e reflexoens as suas regras* (Lisboa, 1725) de Manuel Coelho de Sousa. In: Graça Maria Rio-Torto, Olívia Maria Figueiredo & Fátima Silva (coords.), *Estudos em Homenagem ao Professor Doutor Mário Vilela*. Volume II, Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto: 811-822. https://sigarra.up.pt/fep/en/pub_geral.show_file?pi_doc_id=13687 (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Ponce de León Romeo, Rogelio. 2007. El Álvarez trasladado: el romance en las ediciones quinientistas portuguesas, castellanas y catalanas de los *De institutione grammatica libri tres* (Lisboa 1572) de Manuel Álvares S. I. In: Milagros Fernández Pérez (ed.), *Actas del VI Congreso de Lingüística General (Santiago de Compostela, 3-7 de mayo de 2004)*. Madrid: Arco Libros: 2975-2985.
- Ponce de León Romeo, Rogelio. 2016. Contra las interferencias castellanas: en torno a la doble serie de formas del modo subjuntivo en la gramaticografía de la lengua portuguesa (siglos XVII y XVIII). In: Anne-Marguerite Fryba, Roberto Antonelli & Bernard Colombat (eds.), *Actes du XXVII^e Congrès International de Linguistique et de Philologie Romanes, Section 15: Histoire de la linguistique et de la philologie, Nancy, 15-20 juillet 2013*. Nancy: ATILF: 135-145.

- Ponce de León Romeo, Rogelio. 2022. Nebrija en Portugal: La recepción de la *Gramática sobre la lengua castellana* en la gramaticografía del portugués durante los siglos XVI (y XVII). In: José J[esús] Gómez Asencio (coord.) & Carmen Quijada van den Berghe (ed.), *Antonio de Lebrixa Grammatico en su medio milenio*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca (Aquilafuente; 325): 291-325.
- Порочуш, Мроослав (2007) = Попович, Мирослав. 2007. *Григорій Сковорода: філософія свободи*. Київ: Майстерня Білецьких.
- Posoxova, Liudmyla (2000) = Посохова, Людмила. 2000. Традиції Києво-Могилянської Академії в Харківському колегіумі. *Наукові записки Національного Університету "Києво-Могилянська Академія"* 18: 39-41. <http://ekmair.ukma.edu.ua/handle/123456789/10047> (última consulta: 23 de agosto de 2022).
- Posoxova, Liudmyla (2011) = Посохова, Людмила. 2011. *На перехресті культур, традицій, епох: православні колегіуми України наприкінці XVII – на початку XIX ст.* Харків: Харківський національний університет імені В. Н. Каразіна.
- Quintilianus, Marcus Fabius. 1970, I. M. *Fabi Quintiliani Institvtionis Oratoriae Libri Dvodecim*. Breviqve adnotatione critica instrvxit M. Winterbottom. Tomvs I, libri 1-VI. Oxford University Press: Oxford Classical Texts.
- Ramajo Caño, Antonio. 1991. La huella del Brocense en el "Arte" del P. La Cerda (1560-1643). *Revista de la Sociedad Española de Lingüística* 21(2): 301-321.
- Ramajo Caño, Antonio. 2006. El trabajo gramatical de Bartolomé Jiménez Patón. In: Gómez Asencio (2006, II: 153-190).
- Ribadeneira, Pedro de, Philippe Alegambe & Nathaniel Southwell. 1676. *Bibliotheca Scriptorvm Societatis Jesu*. Opvs inchoatvm A R. P. Petro Ribadeneira, Eiusdem Societatis Theologo, anno salutis 1602, continvatvm A R. P. Philippo Alegambe, Ex eadem Societate, vsque ad annum 1642, Recognitum, & productum ad annum Iubilæi MDC. LXXV, A Nathanaele Sotvello, Eiusdem Societatis Presbytero. Romæ: Ex Typographia Iacobi Antonij de Lazzaris Varesij.
- Robert, Paul & Alain Rey (dir.). 1988. *Le Petit Robert 2: Dictionnaire universel des noms propres alphabétique et analogique, illustré en couleurs*. Paris: Le Robert.
- Roboredo, Amaro de. ²2007. *Methodo grammatical para todas as linguas*. Edição fac-similada. Com prefácio e estudo introdutório de Carlos Assunção e Gonçalves Fernandes. Vila Real: Centro de Estudos em Letras, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Coleção Linguística; 1).
- Rodrigues, João. 1604-1608. *Arte da Lingoa de Iapam*. Composta pello Padre João Rodriguez, Portugues da Cõpanhia de Iesv, diuidida em tres Livros. Com Licenca do Ordinario, e Syperiores. Em Nangasaqui: no Collegio de Iapão da Companhia de Iesv.
- Rodríguez Aniceto, Cipriano. 1931. Reforma del Arte de Antonio de Lebrija. In: *Boletín de la Biblioteca Menéndez y Pelayo* 1931-1932 (Número extraordinario en Homenaje a D. Miguel Artigas, Volumen I): 226-245.
- Rudakova, Julija (2019) = Рудакова, Юлія. 2019. Вивчення латинської мови в Україні: вітчизняні друковані підручники XVIII ст. *Рукописна та книжкова спадщина України* 24: 21-30.
- Sánchez, Juan. 1586. *Principios de la gramatica latina*. Compuestos por Juan Sanchez natural de Cordova. En Sevilla: En la imprenta de Andrea Pescioni y Juan de León.
- Sánchez de las Brozas, Francisco. 1995. *Minerva o de Causis Linguae Latinae*: Libri I, III, IV (Introducción y edición E[ustaquio] Sánchez Salor). Liber II (Edición C[esar] Chaparro Gómez). Cáceres: Institución Cultural El Brocense & Universidad de Extremadura.

- Sánchez Salor, Eustaquio. 1999. La Gramática de Nebrija reformada. In: António Maria Martins Melo (coord.), *Actas do I Congresso Internacional Humanismo novilatino e pedagogia (Gramáticas, Criações Maiores e Teatro): Braga, 23 e 24 de Abril de 1998*. Braga: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia, Centro de Estudos Clássicos: 99-129.
- Sánchez Salor, Eustaquio. 2002. *De las "elegancias" a las "causas" de la lengua: retórica y gramática del humanismo*. Alcañiz & Madrid: Instituto de Estudios Humanísticos, Ediciones del Laberinto & Consejo Superior de Investigaciones Científicas (Colección de Textos y Estudios Humanísticos «Palmyrenus», Serie *Estudios* I).
- Sánchez Salor, Eustaquio. 2008. *Las ediciones del Arte de Gramática de Nebrija (1481-1700): Historia bibliográfica*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- Sánchez Salor, Eustaquio. 2012. *La Gramática en Europa durante el siglo XVII. Dispersión doctrinal*. Alcañiz & Madrid: Instituto de Estudios Humanísticos & Consejo Superior de Investigaciones Científicas (Palmyrenus: Colección de Textos y Estudios Humanísticos, Serie *Estudios*; 6).
- Sánchez Salor, Eustaquio. 2019. *Gramática del siglo XVIII: Gramática y Lógica, Gramática y Lingüística, Gramática Escolar*. Alcañiz, Lisboa, Cáceres, Zaragoza & Teruel: Instituto de Estudios Humanísticos da Universidade de Lisboa; Centro de Estudos Clássicos de la Universidad de Extremadura, Universidad de Zaragoza & Instituto de Estudios Turolenses (Palmyrenus: Colección de Textos y Estudios Humanísticos, Serie *Estudios*; 8).
- Sánchez Salor, Eustaquio, & Juan María Gómez Gómez. 2020. Introdução. In: Álvares 2020, I: 7-32).
- Santos, Melyssa Cardozo Silva dos. 2021a. «*Schola aquitanica* (1583): edição bilingue e comentários à luz da historiografia da linguística». Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal Fluminense. Niterói: Universidade Federal Fluminense. <https://app.uff.br/riuff/handle/1/22330> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Santos, Melyssa Cardozo Silva dos & Leonardo Kaltner. 2021. A fase heurística na *Schola Aquitanica*: etapas para tradução do plano de estudos do Colégio de Guiena. *Revista Philologus* 27/79 ISSN 1413-6457: 80-88.
- Santos, Melyssa Cardozo Silva dos & Leonardo Kaltner. 2020. *Schola aquitanica* e a gramática de Despautério: intertextualidades. *Revista Philologus* 26(76; Suplemento: Anais do XII SINEFIL) ISSN 1413-6457: 749-758.
- Santos, Melyssa Cardozo Silva dos. 2021b. *Schola aquitanica* (1583): Latin grammar and Renaissance tradition. *Revista da Abralin* 20(3) (Numero Especial, editado por Leonardo Ferreira Kaltner, Ronaldo Batista e Gonçalo Fernandes) ISSN: 0102-7158: 452-463. <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1915>. DOI: 10.25189/rabralin.v20i3.1946.
- SASRK (1799) = *Staats- und Addresshandbuch des schwäbischen Reichskraises auf das Jar 1799: Zweeter Band*. Ulm: im Verlage der Stettinschen Buchhandlung.
- Schäfer, Barbara. 1993. Die Verbalmodi in den Grammatiken von Manuel Alvares (1572) und Bento Pereira (1672). *Historiographia Linguistica* 20(2-3): 283-308.
- Schäfer-Prieß, Barbara. 2006. A *Porta das línguas* (1623) de Amaro de Roboredo. In: Rolf Kemmler, Barbara Schäfer-Prieß & Axel Schönberger (Hrsg.), *Portugiesische Sprachgeschichte und Sprachgeschichtsschreibung*. Frankfurt am Main: Domus Editoria Europaea (Beihefte zu Lusorama; 1. Reihe; 11): 73-91.

- Schäfer-Prieß, Barbara. 2010. Os modos verbais nas gramáticas latino-portuguesas de Manuel Álvares (1572) e Bento Pereira (1672). Tradução por Rolf Kemmler. *Revista de Letras* 9 (II.^a Série): 121-153.
- Scioppius, Gasparus: veja-se Schoppe, Kaspar.
- [Schoppe, Kaspar] ¹1628a. *Pascasii Grosippi Mercvrvivs Bilingvis: Hoc est Noua facilisq; ratio Latinæ vel Italicæ linguæ intra vertentem annum addiscendæ, In eorum vsum, qui alterutram earum linguarum iam intelligunt, Accessit eivsdem Grammatica Philosophica Pro linguæ Latinæ Magistris & Tironibuibus, vt scilicet Tirones magistri, Magistri autem Tirones fiant*. Mediolani: Apud Io. Baptistam Bidellium.
- [Schoppe, Kaspar]. ¹1628b. *Pascasii Grosippi Grammatica Philosophica: Non modo Tironibus linguæ latinæ ad artem illam vno trimestri perfecte addiscendam, sed & Latine doctissimis ad reddendam eorum rationem, quæ legunt aut scribunt, in primis utilis, vel necessaria, Accessit Præfatio de Veteris ac Novæ Grammaticæ Latinæ origine, dignitate & vsu*. Mediolani: Apud Io. Baptistam Bidellium.
- Schoppe, Kaspar. 1659. *Gasperi Scioppii Grammatica Philosophica: Non modo Tironibus linguæ latinæ ad artem illam uno trimestri perfecte addiscendam, sed & Latine doctissimis ad reddendam eorum rationem, quæ legunt ac scribunt, in primis utilis, vel necessaria, Accessit Præfatio de Veteris ac Novæ Grammaticæ Latinæ origine, dignitate & usu*. Amstelodami: Apud Judocum Pluymmer, Bibliopolam.
- Schoppe, Kaspar. 2022. *Gaspar Scioppio: Præfatio de veteris ac novæ grammaticæ latinæ origine, dignitate et vsu*. Introducción, edición, traducción y notas de Manuel Mañas Núñez y Carmen Inmaculada Mañas Galán. Cáceres: Universidad de Extremadura, Instituto de Estudios Humanísticos (Grammatica Humanistica, Serie Textos; 14).
- Ščurat, Vasyľ' (1908) = Щурат, Василь. 1908. *Українські жерела до історії філософії. Історично філософічний начерк*. Львів: Накладом Михайла Петрицького.
- Séguier, Jaime de (dir.). 1978. *Dicionário Prático Ilustrado: Novo Dicionário Enciclopédico Luso-Brasileiro publicado sob a direcção de Jaime de Séguier*. Edição atualizada e aumentada por José Lello e Edgar Lello. Porto: Lello & Irmão – Editores.
- Serebrennikov, Vasilij (1897) = Серебренников, Василий. 1897. *Кіевская Академія съ половины XVIII вѣка до преобразования ея въ 1819 году*. Киевъ: Типографія Императорскаго Университета св. Владиміра.
- Sieriakov, Serhij (2012) = Серяков, Сергій. 2012. Повсякденне життя єзуїтських шкіл України. In: Володимир Смолій (ed.), *Повсякдення ранньомодерної України. Історичні студії в 2х томах*. Т. 1. Практики, казуси та девіації повсякдення. Київ: Інститут історії України: 99-140.
- Sériot, Patrick. 2009. A que tradição pertence a tradição gramatical russa? *Revista Rua* 15(1): 123-149.
- Ševčenko, Ihor. ¹1996. *Ukraine Between East and West: Essays on Cultural History to the Early Eighteenth Century*. Edmonton: Canadian Institute of Ukrainian Studies Press (Monograph series; 1).
- Ševčenko, Ihor. ²2009. *Ukraine Between East and West: Essays on Cultural History to the Early Eighteenth Century*. Edmonton: University of Alberta Press.
- Ševčenko, Ihor (2001) = Шевченко, Ігор. ¹2001. *Україна між Сходом і Заходом. Нариси з історії культури до початку XVIII століття*. Львів: Інститут Історії Церкви Львівської Богословської Академії.

- Ševčenko, Ihor (2014) = Шевченко, Ігор. ²2014. *Україна між Сходом і Заходом. Нариси з історії культури до початку XVIII століття*. Львів: Видавництво Львівського Католицького Університету.
- Ševčenko, Tetiana (2005) = Шевченко, Тетяна. 2005. *Єзуїтське шкільництво на українських землях останньої чверти XVI – середини XVII ст.* Львів: Свічадо.
- Shevelov, George Y. 1979. *A Historical Phonology of the Ukrainian Language*. Heidelberg: Carl Winter's Universitätsverlag (Historical phonology of the Slavic languages; 4).
- Shlapentokh, Dmitry (ed.). 2007. *Russia Between East and West: Scholarly Debates on Eurasianism*. Leiden: Koninklijke Brill NV (International Studies in Sociology and Social Anthropology; 102).
- Šliapkin, Il'ja (1891) = Шляпкин, Илья. 1891. *Св. Димитрій Ростовскій и его время: (1651–1709 г.)* [Записки историко-филологического факультета Императорского С.-Петербургского университета. XXIV]. Санктпетербургъ: Типографія и хромолитографія А. Траншель.
- Silva, Inocêncio Francisco da. 1858, I. *Diccionario Bibliographico Portuguez: Estudos de Innocencio Francisco da Silva applicaveis a Portugal e ao Brasil*. Tomo Primeiro. Lisboa: Na Imprensa Nacional.
- Silva, Inocêncio Francisco da. 1860, IV. *Diccionario Bibliographico Portuguez: Estudos de Innocencio Francisco da Silva applicaveis a Portugal e ao Brasil*. Tomo Quarto. Lisboa: Na Imprensa Nacional.
- Silva, Inocêncio Francisco da & [Pedro Wenceslau de] Brito Aranha. 1884, XII. *Diccionario Bibliographico Portuguez: Estudos de Innocencio Francisco da Silva applicaveis a Portugal e ao Brasil, Continuados e ampliados por Brito Aranha, em virtude de contrato celebrado com o governo portuguez*. Tomo XII (5.º do supplemento). Lisboa: Imprensa Nacional
- Silva, Jaime Marques da. 2006. O Pe. Bartolomeu Rodrigues Chorro: uma personagem esquecida. *Zahara: Centro de Estudos de História Local, Palha de Abrantes* 8: 81-90.
- Smirnov, Sergej (1855) = Смироновъ, Сергѣй. 1855. *Исторія Московской Славяно-греко-латинской академіи*. Москва: Типографія В. Готье.
- Smotryćkyj, Meletij. 1619. *ГРАММАТИКН Славѣнскѣхъ правилноѣ свѣтагма Потцианіемъ Многогрѣшнагъ Мнѣха Мелѣтѣа Смотрискогъ, вѣ) Коно́вѣи Братѣ)ства Церковнагъ Віленскагъ, при хра́мѣ) соше́ствѣа Пре(свѣа)та́гъ и'животворѣ)щагъ Д(оу)ха на́зданно́мѣ) странствѣ)ю́щаго сниска́нное и' прижѣ)тое: Лѣта ѿ вопло́щенѣа Б(о)га Сло́ва ахѣ)ѣ. Пра́вѣацѣ) 'Ап(сто)лскѣй престо́лѣ) вели́кѣа Божѣа Константѣнопо(л)скѣа Цѣркве Вселѣнскомѣ) Патріа́ршѣ) Г: Ъѣ) Тѣмошею. Віленскомѣ)же Коно́вѣю предста́телствѣ)ю́щѣ) Г: Ъѣ) Лео́нтію Ка́рповичѣ) 'Архімандрѣ)тѣ) ѿ) Сѣю.*
- Smotryćkyj, Meletij. 1974. *Hrammatiki slavenskija pravilnoe syntagma: Jevje 1619, Kirchenslavische Grammatik (Erstausgabe)*. Herausgegeben und eingeleitet von Olexa Horbatsch. München, Berlin & Washington: Verlag Otto Sagner (Specimina philologiae Slavicae; 4).
- Soares, José. ⁸1743. *Explicationes in praecipuam partem totius artis P. Emmanuelis Alvares Societatis Jesu, quae Syntaxim complectitur, novis curis in lucem editae à P. Josepho Soares Societatis Jesu primário Rhetorices Professore*. Ulyssipone: Ex Praelo Michaelis Rodrigues, Eminent. Card. Patriarch. Typographi.
- Solovij, Meletij (1977) = Соловій, Мелетій. 1977. *Мелетій Смотрицький як письменник*. Частина I-а. Рим & Торонто: s.n.

- Sotnyūchenko, Petro (1975) = Сотниченко, Петро. 1975. Освітні шляхи Григорія Сковороди. In: Іван Стогній & Полікарп Шабатин (eds.), *Григорій Сковорода: 250. Матеріали про відзначення 250-річчя з дня народження*. Київ: Наукова думка: 219-223.
- Sousa, Manuel Coelho de. 1729a. *Exame da Syntaxe, e reflexoens sobre as suas regras, dividida em tres livros. Livro primeiro. No qual se compreende aquella parte da Syntaxe, a que os Grammaticos chamaõ Intransitiva*. Parte primeira, oferecida À Augusta Real Magestade Del Rey D. Joaõ V. Nosso Senhor, por Manuel Coelho de Sousa, Cavalleiro Fidalgo da Casa da Sua Magestade, e Professo na Ordem de Christo, Sargento mór dos Privilegiados da Corte. Lisboa Occidental: Na Offic. de Joseph Antonio da Sylva, Impressor da Academia Real.
- Sousa, Manuel Coelho de. 1729b. *Exame da Syntaxe, e reflexoens sobre as suas regras. Livro terceiro. No qual se compreende o Exame da Construcção Transitiva do verbo neutro*. Composto por Manuel Coelho de Sousa, Cavalleiro Fidalgo da Casa da Sua Magestade, que Deos guarde, Professo na Ordem de Christo, Sargento mayor ds Privilegiados da Corte. Lisboa Occidental, Na Offic. De Joseph Antonio da Sylva, Impressor da Academia Real.
- Specker, Hans Eugen. 2010. Ulm, Reichsstadt. «Historisches Lexikon Bayerns». http://www.historisches-lexikon-bayerns.de/Lexikon/Ulm,_Reichsstadt (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Springhetti, Emilio. 1961-1962. Storia e fortuna della Gramatica di Emmanuele Alvares, S. J. *Humanitas* 13-14: 283-304.
- Švec', Nataliĭa (2010) = Швець, Наталія. 2010. Репертуар навчальної літератури для гуманітарних студій видавництва Львівського єзуїтського колегіуму. *Наукові праці Національної бібліотеки України ім. В. І. Вернадського* 28: 318-341.
- Swiggers, Pierre. 2013. A historiografia da linguística: objeto, objetivos, organização. *Confluência: Revista do Liceu Literário Português* 44/45 (1.º e 2.º semestres 2013) ISSN 1415-7403: 39-59.
- Swiggers, Pierre & Alfons Wouters. 1998. *De Tékhne Grammatikē van Dionysius Thrax: de oudste spraakkunst in het Westen*. Leuven; Paris: Peeters Publishers (Orbis Linguarum; 2).
- Sydorenko, Alexander. 1977. *The Kievan Academy in the Seventeenth Century*. Ottawa: University of Ottawa Press (University of Ottawa Ukrainian Studies; 1).
- Titov, Xvedir. (1924) = Тітов, Хведір. 1924. *Стара вища освіта в Київській Україні кінця XVI – поч. XIX в. (із 180 малюнками)*. Київ: друкарня Української Академії Наук.
- Toyoshima, Masayuki. 2010a. 初期キリシタン版の漢字活字に就て [O tipo de letra KANJI da fase anterior da imprensa da Missão Jesuíta Japonesa]. *國語と國文學 [Kokugo to Kokubungaku, Tokyo]* H22(3): 45-60.
- Toyoshima, Masayuki. 2010b. Base-de-datos de dicionarios portugueses para el estudio de la historiografia de la lengua japonesa de mil quinientos. In: Assunção, Fernandes & Loureiro (2010, II: 865-875).
- Travkina, Ol'ha (2000) = Травкіна, Ольга. 2000. Традиції Києво-Могилянської Академії в Чернігівському колегіумі. *Наукові записки Національного Університету "Києво-Могилянська Академія"* 18: 51-56. <http://ekmair.ukma.edu.ua/handle/123456789/10059> (última consulta: 3 de agosto de 2022).

- Tvory (1913) = Твори Николи Устияновича і Антона Могильницького. Львів: Накладом Товариства "Просвіта". Видане друге. 1913.
- van Pauteren, Jan. 1563. *Carmina Ioannis Despauterij de arte grammatica: Cum quibusdam alijs ad puerorum institutionem necessarijs*. Bracaræ: Apud Antonium de Maris.
- Vel'tman, Elena (1867) = Вельтманъ, Елена. 1867. *Приключенія королевича Густава Ириковича, жениха цареvны Ксеніи Годуновой*. Исторический романъ въ пяти частяхъ. Санктпетербургъ: Типографія А. А. Краевского. I: 1-76, II: 1-83, III: 1-81, IV: 1-101, V: 1-86.
- Venturi, Franco. ⁶1998. *Settecento riformatore: I Da Muratori a Beccaria*. Torino: Einaudi (Biblioteca Einaudi; 37). [primeira edição de 1969].
- Verdelho, Telmo. 1995. *As Origens da Gramaticografia e da Lexicografia Latino-Portuguesas*. Aveiro: Instituto Nacional de Investigação Científica (Linguística; 18).
- Verdelho, Telmo. 2007. Cronologia dos dicionários portugueses (até ao séc. XIX). In: Telmo Verdelho & João Paulo Silvestre (orgs.), *Dicionarística Portuguesa. Inventariação e estudo do património lexicográfico*. Aveiro: Universidade de Aveiro: 61-89.
- [Verney, Luís António]. ²1746. *Verdadeiro Metodo de Estudiar, para Ser util à Republica, e à Igreja: proporcionado Ao estilo, e necessidade de Portugal*. Exposto Em varias cartas, escritas polo R. P. *** Barbadinho da Congregasam de Italia, ao R. P. *** Doutor na Universidade de Coimbra. Tomo Primeiro. Valensa: Na Oficina de Antonio Balle. [= Napoles: (Na Oficina de Gennaro e Vincenzo Muzio), 1746; Tomo Segundo com as mesmas referências]. <https://purl.pt/118> (última consulta: 12 de dezembro de 2023).
- Verrept, Simon. ²1570, I. *Grammatices latinae liber I: In quo prima eius Rvdimenta perspicua ac facili breuitate ad Puerorum captum accommodantur*. A Simone Verrepaeo, Editio altera priore castigatior. Antvverpiae: Apud Antonium Tilenium Brechtanum.
- Verrept, Simon. ²1572, IV. *Grammatices latinae liber IIII: In quo Prosodia Ac versificandi ratio, ordine ætati & institutioni puerili conueniente, breuiter & perspicuè traditur*. A Simone Verrepaeo. Editio altera priore castigatior. Antvverpiae: Apud Antonium Tilenium Brechtanum.
- Villar, Juan. 1997. *Arte de Gramática Española: Por el P. Juan Villar de la Compañía de Jesús*. Valencia, Francisco Verengel, 1651. Estudio introductorio de Manuel Peñalver Castillo. Edición facsímil. Jaén: Diputación Provincial de Jaén.
- [Vinet, Élie]. 1583. *Schola Aquitanica*. Bvrdigalæ: Apud S. Millangium, Typographum Regium.
- Vinet, Élie. 1942. *Schola Aquitanica: Regulamento de estudos de André de Gouveia, publicado em Bordéus por E. Vinet*. Texto latino revisto por Alfredo de Carvalho, director da Biblioteca Erudita de Leiria e antigo leitor de Português em Bordéus. Coimbra: Composto e impresso na Casa Tipográfica Alves & Mourão. [Separata do vol. IV das *Notícias Chronológicas da Universidade de Coimbra* de Francisco Leitão Ferreira, publicadas por ordem da Universidade de Coimbra].
- Visitazione, Ambrogio della. ¹¹1728. *Ambrosii a Visitatione Cl. Reg. Paup. Matris Dei Scholarum Piarum In Latinam Linguam Grammaticae Institutiones*. editio undecima. Florentiæ: Typis Regiæ Celsitudinis & Prostant apud Jo. Antonium Bagazzanum.

- Vossius, Gerhard Johannes. 1660. *Latina Syntaxis*. In usum Scholarum Hollandiæ, ac West-Frisiæ, Superiorum auctoritate, adornata, Passim quidem reservatis ferè præceptis & exemplis, Ludolfi Lithocomi, Sed plurimis repurgata ab erroribus, etiam superfluis omissis, additis necessariis, atque omnibus meliori ordine digestis, opera Gerardo Jo. Vossii, Qui & oberes notas ad oram adjecit, Amstelodami: Apud Joannen Janssonium.
- Vozniak, Мухайло (1921) = Возняк, Михайло. 1921. *Історія української літератури*. Том II: Віки XVI–XVIII. Частина I, Львів: Наукове Товариство ім. Шевченка.
- Vozniak, Мухайло (1955) = Возняк, Михайло. 1955. *Початки української інтермедії (1619–1819)*. S.l.: Накладом Української Книгарні "Говерля".
- Wakülenko, Serhii. 2014. Algumas reflexões acerca do lugar dos autores religiosos portugueses na vida intelectual ucraniana dos séculos XVII e XVIII. In: José Eduardo Franco & Luís Machado do Abreu (coord.), *Para a História das Ordens e Congegações Religiosas em Portugal, na Europa e no Mundo*. Vol. 1. Prior Velho: Paulinas: 219-239.
- Webster's (1989) = *Webster's Encyclopedic Unabridged Dictionary of the English Language* (1989). New York: Portland House.
- Weidenfeld, Arthur George & Hubert de Cronin Hastings (eds.). 1946. *Britain between West and East*. London: Contact Publications.
- Widawski, Walenty. 1581. *Catechesis Grammaticæ latinæ*. Nunc demum diligentius recognitæ et auctæ, ad bonæ spei puvorum grammaticæ Studiosom. Cracoviæ: s. n. [autor também conhecido como Valentinus Vidavius].
- Wölflin, Sigmund. 1572. *Rvdimenta Latinæ Grammaticæ Sigismundi Lupuli: His adiecta est Orthographia & Prosodia Leonhardi Culmanni*. Denno revisa atq; emendata. /// Avgvstæ Vindelicorum: imprimebat Michaël Manger.
- Yamazawa, Takayuki. 2006. [山沢孝至]. 天草版『ラテン文典』研究序説-概論的考察- [Uma pesquisa introdutória sobre a edição Amakusa da gramática-genérica latina de Álvares]. *Kobe miscellany* (Universidade de Kobe, Kobe, Japão) 30: 1-33.
- Yamazawa, Takayuki. 2008. [山沢孝至]. 天草版『ラテン文典』の羅和対訳文について [Exemplos latino-japonês bilingues na edição da gramática de Álvares publicas em Amakusa]. *Kobe miscellany* (Universidade de Kobe, Kobe, Japão) 31: 31-46.
- Zanfredini, M[ario]. 2001a. Lagomarsini, Girolamo. In: Charles E[dwards] O'Neill & Joaquín M[aría] Domínguez (dirs.), *Diccionario histórico de la Compañía de Jesús: biográfico-temático, III, Infante de Santiago-Piqtiewicz*. Roma & Madrid: Institutum Historicum S.I. & Universidad Pontificia Comillas: 2261.
- Zanfredini, M[ario]. 2001b. Torsellino (Torsellini), Orazio. In: Charles E[dwards] O'Neill & Joaquín M[aría] Domínguez (dirs.), *Diccionario histórico de la Compañía de Jesús: biográfico-temático: IV, Piatti-Zwaans*. Roma & Madrid: Institutum Historicum S.I. & Universidad Pontificia Comillas: 3827.
- Zapasko, Jakym & Jaroslav Isajevyč (1984a) = Запаско, Яким / Ісаєвич, Ярослав. 1984a. *Пам'ятки книжкового мистецтва: каталог стародруків, виданих на Україні*. Кн. 2 . Ч. 1: 1701-1764. Львів: Вища школа.
- Zapasko, Jakym & Jaroslav Isajevyč (1984b) = Запаско, Яким / Ісаєвич, Ярослав. 1984b. *Пам'ятки книжкового мистецтва: каталог стародруків, виданих на Україні*. Кн. 2 . Ч. 2: 1701-1764. Львів: Вища школа.
- Zasadkevich, Nikifor (1883) = Засадкевич, Никифор. 1883. *Мелетій Смотрицький какъ филологъ*. Одесса: Типографія П. Францева.

- Žigulin, Jevgenij (1994) = Жигулин, Евгений. 1994. Декламация "На Воскресение Христово" в ростовской школе святителя Димитрия. In: *Филевские чтения. Выпуск IX. Святой Димитрий, митрополит Ростовский. Исследования и материалы*. Москва: Издательство АКМЕ: 137-162.
- Zwartjes, Otto. 2011. *Portuguese Missionary Grammars in Asia, Africa and Brazil, 1550-1800*. Amsterdam; Philadelphia: John Benjamins Publishing Company (Amsterdam Studies in the Theory and History of Linguistic Science, Series III: Studies in the History of the Language Sciences; 117).
- Z[yzaniĵ], L[avrentij] (1596) = *Граммати́ка словенска. Съверше́н(ъ)на(го) и'скѣства ѡсмѣи чѣстѣи слова и'и'ны(хъ) нѣ(жс)дны(хъ). Нѡвѡ съста(в)лѣ(н)на*. В Вилни: В дрѣкар(ъ)ни Брат(ъ)ской.
- Žytec'kyj, Ihnat (1919) = Житецкий, Игнат. 1919. Граматика Мелетія Смотриського. (З приводу 300-ліття її видання). *Книжний Вістник* 3: 67-86.

